

PETROBRAS TEM R\$ 2,8 MILHÕES PARA REFLORESTAR VALE DO AÇU

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1578
Natal-RN
Domingo
18 / Janeiro / 2015



FABIO CORTEZ / NJ

12. ESPORTES

VITÓRIA DA BAHIA INSTALA NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS EM NATAL

Time baiano vai atuar no vácuo deixado por clubes potiguares no "garimpo" de talentos.



EDUARDO MAIA / NJ

8. ECONOMIA

NOVO CONCEITO DE CERVEJARIA FAZ SUCESSO EM NATAL

Waldyr Lima e Múcio Neto explicam por que a Cervejaria Devassa virou point do verão.



EDUARDO MAIA / NJ

3. PRINCIPAL

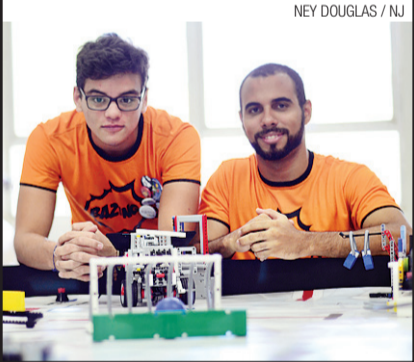
FIM DE SUBSÍDIO NA ENERGIA PODE AFETAR ECONOMIA

/ PRODUÇÃO / PARA REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO, SUSPENSÃO DO REPASSE DO GOVERNO AO FUNDO QUE SUBSIDIA TARIFAS DE LUZ DEVE AUMENTAR CONTA DO CONSUMIDOR

11. CIDADES

CABEÇA BOA, O SEGREDO DA ROBÓTICA

Por trás da equipe potiguar que disputará em março o torneio mundial de robótica há o trabalho da psicóloga Gleyna Lemos. O comportamento dos estudantes é avaliado e conta pontos.



NEY DOUGLAS / NJ

5. POLÍTICA

TERCEIRA PONTE É PRIORIDADE, DIZ SECRETÁRIO



ARGEMIRO LIMA / NJ

9 E 10. CIDADES

LITORAL SUL É UM PARAÍSO, MAS TEM PROBLEMAS

Um passeio detalhado pelo litoral sul revela as belezas das praias, festejadas por turistas e veranistas, mas aponta para problemas comuns à vida urbana, como postos de saúde e policial sem funcionamento adequado. A telefonia é ruim, mas Parnamirim se destaca com internet grátis.

SISTEMA INTEGRADO



700
Ônibus urbanos

O transporte coletivo urbano de Natal (ônibus e alternativos) já está aceitando todos os cartões de passagens NatalCard: Vale-Transporte, Estudante, Passe Fácil e Profissional.



72
Opcionais



SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

VIOLÊNCIA NA GRANDE NATAL

/ CRIMES / POLÍCIA REGISTRA QUATRO HOMICÍDIOS ENTRE SEXTA E A MADRUGADA DE ONTEM, ALÉM DE TRÊS MORTES NA QUINTA-FEIRA

O fim de semana começou violento na região metropolitana da capital potiguar. Da última sexta-feira até a madrugada de ontem, a Força Policial atendeu quatro ocorrências de homicídios nos municípios de Macaíba, Parnamirim e Ceará-Mirim, além de Natal. Ainda houve o registro de uma tentativa de assassinato em São José de Mipibu.

No bairro do Bom Pastor, Zona Oeste da capital, um jovem foi executado com seis tiros à queima roupa na noite de sexta-feira. Conforme foi relatado pela Polícia Militar, a vítima era conhecida da corporação, por conta de várias denúncias por roubo, além de envolvimento com tráfico de drogas. Segundo informações, o adolescente foi morto por três pessoas que o alvejaram com projéteis na cabeça e nas pernas.

Em Parnamirim, outro adolescente – dessa vez com 16 anos de idade – foi morto em via pública. O crime ocorreu na madrugada de ontem no bairro Monte Castelo, e, segundo dados preliminares, também foi motivado por envolvimento da vítima com o tráfico de entorpecentes. A morte foi causada por três disparos de arma de fogo.



► Frank Albuquerque, titular da Delegacia Especializada de Homicídios

Mais cedo, por volta das 15h da sexta-feira, Genival Camilo de Souza Neto, 20, já havia sido morto no mesmo município. De acordo com as informações da PM, o fato foi registrado no bairro de Bela Parnamirim. A vítima, que também estava armada, foi atingida por nove tiros de calibre ponto 40 na cabeça e no tórax.

Em Macaíba, também na sexta, bandidos armados invadiram um bar e abriram fogo contra um grupo de pessoas, atingindo duas delas. Juscelino dos Santos Dantas, 19 anos, morreu no local, enquanto Samuel França Soares, 25,

foi alvejado com dois projéteis nas costas, mas escapou com vida, sendo conduzido ao hospital.

Vale lembrar que, na última quinta-feira (15), a PM já havia registrado três homicídios em um espaço de oito horas, na região metropolitana – Mais especificamente nos municípios de Parnamirim, Macaíba e Ceará Mirim.

Segundo o titular da Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom), Frank Albuquerque, ainda não há maiores detalhes sobre as investigações. Os relatórios serão entregues à chefia da Dehom amanhã.

/ BENEFÍCIO /

EMPRESAS TÊM ATÉ DIA 30 PARA ADERIR AO SIMPLES

AS MICRO E pequenas empresas que quiserem aderir ao novo Simples Nacional terão até o próximo dia 30 para fazer o pedido. Criado em 2006, o programa possibilita o pagamento de até oito tributos federais em apenas uma guia, podendo reduzir em até 40% o imposto.

O Simples Nacional ou Supersimples é destinado ao micro e pequeno empresário que fatura até R\$ 3,6 milhões por ano. Este ano, uma mudança nas regras estendeu o benefício para 142 categorias, como engenheiros, médicos, advogados, odontólogos, jornalistas, corretores, arquitetos, veterinários, psicólogos, profissionais de terapia ocupacional, acupuntura, podologia e fonoaudiologia.

A data de 30 de janeiro é

destinada às empresas que já estão em atividade. Para as empresas em início de atividade, o prazo para solicitação de opção é 30 dias contados do último deferimento de inscrição (municipal ou estadual, caso exigíveis), desde que não tenham decorridos 180 dias da data de abertura constante do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Quando aceita, a opção produz efeitos a partir da data da abertura do CNPJ. Após esse prazo, a opção somente será possível no mês de janeiro do ano-calendário seguinte.

A adesão deve ser feita no portal do Simples Nacional. Durante o período da opção, é possível fazer a regularização de eventuais pendências que impeçam o ingresso no Simples Nacional. Também é permitido o cancelamento da solicitação.

► REMADOR INICIA TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

O remador e advogado Caetano Penna Franco Altafin Rodrigues da Cunha, conhecido como Caê, iniciou ontem (17) a travessia do Oceano Atlântico, entre as Ilhas Canárias, na Espanha, e Barbados, no Caribe, com o objetivo de ajudar no financiamento da pesquisa do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), do Ministério da Saúde. Caê será acompanhado por sete remadores estrangeiros que percorrerão, no total, 5,5 mil quilômetros.

O melhor amigo de Caê, Rafael Cordeiro, morreu com osteossarcoma, tumor maligno dos ossos, em 2006. Para retribuir o tratamento recebido pelo amigo no Into, o advogado decidiu auxiliar nas pesquisas sobre esse tipo de câncer que atinge pessoas de todas as idades, mas tem maior incidência em crianças e jovens em fase de crescimento. Esse tumor é bastante agressivo, atinge ossos das pernas, dos braços e da coluna.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA

AVISO REABERTURA

Pregão Eletrônico nº. 30/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do Campus Natal Central deste IFRN, conforme as especificações contidas no edital e seus anexos.

Entrega do Edital: a partir do dia 19 de janeiro de 2015.

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.

Abertura das Propostas: 29 de janeiro de 2015 – 10h, horário de Brasília e 09h (RN).

Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Júlio César Carneiro Camilo
Pregoeiro

Twitter: /hapvidasaude Facebook: /hapvida.saude | www.hapvida.com.br



Nova Hemodinâmica do Hospital Antonio Prudente.

Mais tecnologia para cuidar da sua saúde.

O Hapvida fez mais um grande investimento na saúde do potiguar. O Hospital Antonio Prudente, que já atende Urgência Adulto e Pediátrica, Obstetrícia e Cirurgia Geral, agora conta com uma nova Hemodinâmica para realizar procedimentos médicos de diagnóstico e tratamento de cardiopatias.



- Mais de 3 milhões de clientes em todo o Brasil • 21 hospitais próprios
- 13 prontos atendimentos • 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios • 15 mil colaboradores



Simulação da nova fachada.



Hapvida
Saúde

Saúde pra você crescer mais.



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COMÉRCIO APREENSIVO COM AUMENTO DE ENERGIA

/ CHOQUE / ENTIDADES EMPRESARIAIS SINALIZAM QUE, PELA IMPORTÂNCIA DA ENERGIA NO ORÇAMENTO DA MANUFATURA, AUMENTO DAS TARIFAS PODE PREJUDICAR PRODUÇÃO E FREAR INVESTIMENTOS

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

OS SETORES DA indústria e do comércio do Rio Grande do Norte receberam com preocupação a notícia de que o Tesouro Nacional deixará de repassar os recursos à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo que subsidia as tarifas de luz em todo o Brasil. O anúncio foi feito na terça-feira (13) pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, durante um encontro com jornalistas que cobrem o setor. Produção e investimentos poderão ficar comprometidos.

Criada em 26 de abril de 2002 pela Lei nº 10.438, a CDE é gerida pela Eletrobras, cumprindo programação determinada pelo Ministério de Minas e Energia. Depois do anúncio, alguns veículos de comunicação chegaram a divulgar que o reajuste na conta de luz dos brasileiros, em decorrência do fim dos repasses, seria de 40%. Após a repercussão no meio empresarial, o ministro das Minas e Energia, disse, em um programa da Globonews, que o aumento “ficaria em torno de 20% a 25%”.

Para o diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e presidente do Conselho de Consumidores da Cosern, João Lima, a indústria local recebe com “tristeza, desapontamento e preocupação com o futuro da indústria de manufatura de forma geral” a notícia do fim dos repasses pelo Tesouro Nacional à Conta de Desenvolvimento Energético.

Ainda de acordo com João Lima, o Governo Federal iria repassar em 2015 R\$ 9 bilhões para esse fundo de subsídios. Com o anúncio do fim dos repasses, quem deverá arcar com esse montante é o consumidor. Devido à escassez de chuvas verificada no ano passado os reservatórios das usinas hidrelétricas estão abaixo do nível esperado em todo o Brasil.

Quando isso acontece, o sistema elétrico brasileiro precisa acionar as usinas termelétricas, que representam um custo mais caro para as distribuidoras. “Essa Conta de Desenvolvimento Energético tem um fundo para compensar esses aumentos e eles não irem direto para o consumidor. Como o governo não vai mais repassar os R\$ 9 bi para esse fundo, esse valor vai ser pago pelos consumidores de energia, por todos os consumidores, por sinal”, explica João Lima.

Além disso, considerando que, no que diz respeito à indústria de manufatura, que é a indústria mais comum do RN, normalmente a energia é o terceiro ou quarto maior elemento de custo da produção, uma das preocupações do setor será com as possíveis demissões que esse contexto pode provocar na indústria.

“O custo de energia é muito grande para a indústria, tudo que aumenta custos de produção ameaça o emprego”, alerta.

Sobre os impactos que um possível aumento na tarifa pode causar para a indústria potiguar – explica João Lima – existem basicamente duas formas: ou a indústria reduz a margem de lucro e não repassa o aumento para o consumidor, ou o consumidor final pagará pelo aumento nos custos de produção.

“Isso tira a competitividade da indústria nacional, e a indústria menos competitiva significa menos geração de emprego e/ou redução de emprego. O produto fica mais caro – isso vale para todos estados – o que significa que produzir aqui fica mais caro. Se o produto é para exportação vai ser exportado mais caro, porque os custos para produzir aumentam; se o produto é para comércio local, tem que brigar com os produtos que vêm de fora”.

Para o consumidor final, o baque do aumento vem por duas



► Consumidor final poderá receber os repasses do aumento da conta de energia pago pelos shoppings, cita diretor da Fiern

vias: por meio dos preços dos produtos (mais caros em decorrência da ascensão dos custos produtivos) e na conta de energia das residências, que também sofrerá com a falta do subsídio.

“Se a energia do shopping aumenta, os produtos vão ficar mais caros para o consumidor final, então aumenta no custo do comércio, da indústria e na conta dele [do consumidor], que também vai subir”, declara João Lima. Para ele, nesse contexto a única opção que as empresas têm é tentar economizar energia elétrica de todas as formas possíveis. “É o que a indústria pode fazer do portão para dentro”.



ARGEMIRO LIMA / NJ



ESSE VALOR VAI SER PAGO PELOS CONSUMIDORES DE ENERGIA. POR TODOS OS CONSUMIDORES, POR SINAL”

João Lima
Presidente do Conselho de Consumidores da Cosern

FECOMERCIO INDICA QUE A HOTELARIA SERÁ BASTANTE AFETADA

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, também prevê reflexos negativos para a economia do RN face à notícia do fim dos repasses do Tesouro Nacional à CDE. De acordo com ele, em setores locais como o de hotelaria, por exemplo, despesas com energia elétrica representam até 40% dos custos de uma empresa.

“Sendo assim, será mais um ônus com o qual o setor produtivo terá que arcar, em um contexto de dificuldades pelas quais o comércio, serviços e turismo vêm passando”, disse Marcelo, acrescentando que “essa é mais uma má

notícia que certamente terá impactos negativos em toda a nossa economia, impactos que ainda não temos como mensurar”.

Apesar dos reflexos negativos previstos, o presidente da Fecomércio consegue enxergar um “alento” na medida, uma vez que, como afirma, o corte nos subsídios se dá dentro de um conjunto de medidas que tem como objetivo estruturar as finanças estatais, o que ele considera algo “indispensável” para a definição de uma nova política econômica que busque retomar o crescimento do país.

“Esperamos que, pelo menos, mais este sacrifício ao qual estamos sendo submetidos agora, valha a pena”, conclui.

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



► Marcelo Queiroz prevê reflexos negativos para a economia potiguar

GRANDES CONSUMIDORES NACIONAIS LAMENTAM FIM DO REPASSE

A informação acerca do fim do repasse também foi recebida com preocupação por grandes consumidores nacionais. A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livre (Abrace), com sede em Brasília, criticou a medida anunciada pelo governo.

A Abrace congrega grandes grupos industriais que respondem por 20% de toda energia consumida no Brasil, ou seja, 45% do consumo de energia elétrica, e 40% da energia térmica da indústria brasileira.

Por meio de uma nota o presidente da Abrace, Paulo Pedrosa, afirmou que “a decisão acirra as condições de falta de competitividade do setor produtivo brasileiro frente a competidores externos, inclusive porque ocorre num momento em que muitos dos concorrentes se beneficiam por preços mais baixos da energia, por causa da queda nas cotações do petróleo”.

De acordo com o que confirmou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao Novo Jor-

nal, o fim dos repasses dos subsídios ao setor elétrico e válido para todo o Brasil e afeta todas as classes de consumidores. No entanto, os efeitos reais da decisão ainda não foram dimensionados.

“Os efeitos só vão poder ser medidos posteriormente à ação da Agência Nacional, que vai no primeiro momento fazer o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético”, informou a Aneel. A Agência também afirmou que toda essa discussão estará em pauta em audiência em Brasília, que provavelmente ocorrerá no próximo dia 20 de janeiro.

Ao comentar a decisão, Levy afirmou que as sucessivas ajudas do Tesouro ao setor elétrico provocaram distorções no mercado de energia e a reincorporação de encargos energéticos às tarifas. “As despesas da CDE podem ser supridas pelos contribuintes ou pelos consumidores. Só que é menos eficiente ser suportada pelo contribuinte. Na situação atual, é um volume de despesas significativo”, justificou o ministro.



► Levy diz que as sucessivas ajudas do Tesouro ao setor elétrico provocaram distorções no mercado

► carlosmagno@novojoinal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

EXPULSÃO

De 2003 a 2013, ao todo, foram punidos com demissão, cassação, aposentadoria ou destituição um total de 4575 servidores federais. Desses, 78 foram expulsos de órgãos federais no RN. Do total de 4575, 67,28% foram punidos por terem cometido atos de corrupção. Abandono de cargo, inassiduidade e/ou acumulação ilícita de cargos foi o segundo maior percentual de punições, 22,38%.

VALE DO AÇU



O projeto Vale Sustentável, coordenado pelo engenheiro agrônomo Francisco Auricélio de Oliveira Costa, presidente da Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (Anea), receberá, em dois anos, R\$ 2,8 milhões para recuperação de área superior a 1 milhão de metros quadrados de áreas degradadas no Vale do Açu.

BOYZADA

Amanhã, quem estará de olho no litoral do Estado é o Ministério Público. Junto com representantes de outros órgãos representantes da instituição percorrerão as praias de Natal e da Grande Natal para intensificar o combate à exploração sexual da população infanto-juvenil. A ação faz parte da "Operação Veraneio".

IMÓVEIS

Diante do grande problema que são os imóveis fechados em Natal, o Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) da Secretaria de Saúde de Natal está comunicando aos corretores de imóveis da obrigatoriedade de dar acesso a esses prédios fechados. Quem não se mexer para ajudar a Coordenadoria na verificação poderá acabar autuado e receber multas cujos valores variam de R\$ 200,00 a R\$ 20 mil.

TECNOLOGIA

Em 2014, a indústria de tecnologia móvel gerou uma receita de quase US\$ 3,3 trilhões de dólares em todo o mundo. Além disso, empresas desse segmento investiram US\$ 1,8 trilhão em gastos de capital com pesquisa e desenvolvimento de 2009 até 2013.

ATITUDE E GOVERNO

Hoje completam 17 dias que o novo governador, Robinson Faria (PSD) assumiu seu posto, sucedendo a ex-governadora Rosalba Ciarlini. E nesses quase 20 dias de governo, uma coisa fica bem nítida para quem acompanha a política norte-rio-grandense. Pode ser que tudo o que está sendo anunciado nem se consolide, mas ao menos, diariamente, temos visto algo que andava em falta há algum tempo: um chefe de Executivo com postura à altura do cargo.

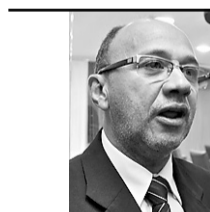
Há muito se vê, tanto em prefeituras quanto em governo, políticos que assumem mandatos e a primeira atitude é alegar as dificuldades deixadas pelo governo anterior; e se cobrir de dificuldade – senhores da informações – para com isso ganhar o famoso "tempo para arrumar a casa".

Desde antes de assumir o Governo, o atual governador já havia anunciado que não pediria tempo para isso. E que seria um governador de ação. Nesses primeiros 17 dias, a promessa vem sendo cumprida. Com um destaque: o novo governador tem sabido aparecer quando é preciso e deixar que as coisas se encaminhem e se resolvam – por meio da ação de aliados – quando o jogo de bastidores é necessário e pode – nessa primeira temporada da série – causar algum desgaste.

Em parte, não se pode negar que essa liberdade para agir ou anunciar ações só está sendo possível porque – para o bem ou para o mal – o governo de Robinson Faria não deixa de ser uma continuidade do de Rosalba Ciarlini. Não uma continuidade política, mas na prática. Isso se comprova porque por mais rejeitada (um eufemismo, claro) que tenha sido a administração anterior, o saldo final (além das dívidas) foi deixar encaminhado para o atual governador três presentes: o RN Sustentável, que propiciará (entre outras coisas) uma auditoria na folha de pessoal que poderá resultar em grande economia; o Sanear RN, que vai elevar o percentual de saneamento a níveis nunca antes vistos por estas bandas; e o empréstimo de R\$ 850 milhões que deve começar a ser votado semana que vem na Assembleia Legislativa e que será a grande mola propulsora desse início de governo, possibilitando obras que há muito não dão o ar de sua graça no território potiguar. Tanto é que em seu discurso na cerimônia de posse da presidência do Sinduscon, Robinson Faria, citou as obras como propulsoras de desenvolvimento e da economia. Em destaque nesse conjunto, a terceira ponte sobre o rio Potengi.

Só para citar outros dois pontos importantes já desse início de novo governo: a cobrança da dívida ativa, essa verdadeira hidra que ninguém até hoje teve coragem de enfrentar; e a recuperação dos imóveis pertencentes ao Governo do Estado que estão dando lucro para entidades com fins particulares.

Ao contrário de outros novos governadores, Robinson Faria (ainda) não anunciou cortes de comissionados, gratificações e outros gastos passíveis de aparó. Algo que não deve estar de todo descartado nessa nova gestão. Mas, por enquanto, conduz sua gestão de forma adequada, apresentando à maioria que o eleger – por enquanto apenas em palavras – alguma atitude, o suficiente para afastar os augúrios que – da mesma maneira como na campanha eleitoral – vaticinavam sua administração como algo fadado ao pleno e absoluto estado vegetativo. Que os próximos dias de governo continuem desmentindo quem pregava o fim dos tempos. E que quem prega os novos tempos consiga torna-los realidade. (Everton Dantas)



DO VEREADOR MARCOS DO PSOL, SOBRE VÍDEOS QUE MOSTRAM UM ASSESSOR SEU RECOLHENDO DINHEIRO DE SERVIDORES

“ Os vídeos em nada atingem a minha honra e ao meu trabalho na Câmara ”

ZUM ZUM ZUM

► O Rio Grande do Norte registrou um crescimento de 24,7% entre 2013 e 2014, o que representa um incremento de 12.378 formalizações nessa categoria jurídica. A quantidade de MEI passou de 50.133 para 62.511 no período.

► A Procuradoria-Geral de Justiça arrecadou mais de R\$ 100 mil reais após leiloar 16 veículos, entre carros e

motocicletas, todos considerados bens inservíveis e antieconômicos para a instituição.

► O Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais em Laboratórios e Workshops Internacionais em 2015, do Ministério da Cultura e da Ancine, vai

disponibilizar R\$ 1,85 milhão para 90 festivais e 31 laboratórios ou workshops

► 2015 mal começou e os brasileiros já pagaram R\$ 100 bilhões em impostos. Até ontem. A marca foi atingida por volta das 15h30. Em 2014, essa marca foi atingida no mesmo dia do ano, 16 de janeiro.

► A pedido, Alcimar Torquato de

ARENA

Reportagem do Zero Hora, de Minas, informou que "no meio futebolístico, é dado como certo que a OAS fará oferta irrecusável a clubes e governos para quitarem as arenas – ou viabilizarem parcerias empresariais que consigam reforçar o caixa da empreiteira mergulhada em dívidas."

GUARDA

A Guarda Municipal de Natal ganhou terreno com 7.906,43 metros na Zona Norte. A aquisição foi possível graças à desafetação da área para construção da Sede do Comando da Guarda e do Centro de Formação e Capacitação da Guarda Municipal.



SUSPENDE

Após analisar proposta de preços e perceber que a inadequação de valores foi gerada pela descrição técnica defeituosa apresentada no Termo de Referência que fundamentou edital, a Fundação Capitania das Artes decidiu revogar pregão eletrônico referente ao calendário cultural da cidade.

ORÇAMENTO

A Prefeitura de Natal está investindo R\$ 2,5 milhões em obras escolhidas pelo Orçamento Participativo Virtual. Os investimentos prioritários incluem construção de unidades de Pronto Atendimento (UPAs); e construção e instalação de ciclovias. Ao todo serão aplicados R\$ 2.572.500,00 nas áreas apontadas como prioritárias.

PREVIDÊNCIA

O fim do fator previdenciário é uma das pautas que desafiará os novos deputados federais eleitos. Desde 2003, um projeto de lei do Senado (PLS 296/03) tenta extinguí-lo. O texto já foi aprovado pelos senadores. Na Câmara, ele foi renomeado como PL 3299/08 e tramita em conjunto com outras seis propostas, mas ainda não houve consenso para sua votação no Plenário.

TRANSFERÊNCIA

A partir de agora, depósitos a partir de R\$ 500 – envolvendo bancos direfentes – serão transferidos no mesmo dia. A mudança está sendo possível porque a Febraban reduziu o valor mínimo para a Transferência Eletrônica Disponível (TED) de R\$ 750 para R\$ 500.

Almeida foi exonerado da presidência da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte.

► A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil requereu à SEMURB licença ambiental de operação para um prédio comercial na avenida Amintas Barros, Lagoa Nova.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojoinal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Dívida cobrada

Chega a surpreender - "não por ser exótico, mas pelo fato de poder ter estado oculto quando terá sido o óbvio" – as informações do novo Governo sobre a dívida ativa do Rio Grande do Norte. O Estado é credor de cerca de R\$ 5 bilhões, dívidas antigas de contribuintes. Qual seria o impacto de R\$ 5 bilhões a mais no comalido caixa do tesouro estadual? Sem dúvida, daria para resolver a maior parte dos problemas financeiros do poder público no RN.

O que chega a surpreender é que até hoje não houve um esforço para conseguir cobrar essa dívida, o que foi anunciado na última semana pelo Governo. Segundo o procurador geral do Estado, Francisco Wilkie, a meta é cobrar a dívida e sem descontos. Com tanto dinheiro a receber não seria óbvio que o Governo do Estado, em gestões anteriores, montasse uma estratégia de cobrança? Não é óbvio que o poder público precisa ter firmeza e correção na cobrança dessa dívida? Mesmo assim, isso não vinha sendo feito.

O procurador geral do Estado trouxe algumas informações interessantes: 80% dos R\$ 5 bilhões devidos ao Estado estão concentrados na porcentagem de 20% dos devedores. Ou seja, a maior parte do dívida é relativa a poucos devedores. Esse é um dado que pode ajudar a Procuradoria Geral do Estado a eger prioridades para realizar a cobrança.

Estruturar a PGE é um dos desafios para conseguir trazer esse recurso para o caixa do Governo do Estado. Ou encontrar alternativas. Francisco Wilkie declarou, em matéria publicada no Portal no AR, que a intenção do Governo do Estado é aprovar lei na Assembleia Legislativa para que a estrutura do Banco do Brasil seja utilizada na captação desses recursos. De uma maneira ou de outra, é preciso dar mais estrutura para quem irá cobrar, do contrário as boas intenções podem não prosperar.

Os recursos advindos do esforço devem chegar, se chegarem, num momento importante. O RN assim como a maior parte dos estados brasileiros, começou o ano de 2015 com dívidas e pouco a comemorar no quesito equilíbrio das contas públicas. E muito menos disponível para investir em saúde, educação e segurança, sem contar outras áreas também prioritárias.

É preciso também criar estratégias para que esse problema não venha novamente a se agravar. Como foi possível acumular tamanha dívida? Provavelmente com a leniência do poder público, e a falta de controle. A partir de agora, e tendo em vista que o assunto passou a ser discutido, o Estado precisará reformular a antiga estrutura para profissionalizar essa cobrança.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojoinal.jor.br



2015

A Anna Maria Cascudo fiquei devendo um café no Ludovicus, num fim de tarde qualquer, quando eu pudesse, convite que era feito por ela todas as vezes que vinha na Redação, em geral para trazer uma novidade que estava aprontando, ora para sugerir reportagem com algo ligado à memória do pai. Não deu para o café. Não existem fins de tarde numa redação, infelizmente. Ao menos, nesta vida, não deu.

Delioimar Soares, atencioso, formal, educado. De alma leve, coração tranquilo. Essa a impressão, a partir do convívio diário ao longo de alguns poucos anos no velho Diário de Natal. Do bem. Foi assim, também, depressa – sem adeus.

João Paulo de Souza começou conosco como estagiário. Logo foi para o jornalismo policial, fazendo fontes e trazendo furos. Dali, um pulo para o jornalismo online, onde se especializou cobrindo polícia e cidades.

Destacava-se pelo jeito meio caladão, mas principalmente por uma característica que, para nós da Redação, soava tanto contraditória quanto inusitada: era um evangélico que adora heavy metal.

Nele, porém, esse híbrido funcionava. Não era um fundamentalista religioso nem um metalero extremo. Foi descansar o João Paulo, cansado da luta inglória - depois de tanto enfrentar e combater a doença.

Sobre Pepe dos Santos, já escrevi mais de uma vez. O mais fanático repórter de polícia de que se teve notícia no Rio Grande do Norte. Uma lenda, o Pepe. Tinha tantas fontes na polícia, era tão conhecido, que muitas vezes chegava às ocorrências antes mesmo que os homens da lei. A gente brincava dizendo que, com ele, os bandidos ligavam avisando que já já iriam morrer. E morriam.

Gostava, também, de apelidar bandidos. Era prática comum nos grandes centros e ajudava a vender jornal. Nisso, os editores do Diário de Natal também colaboravam, como bem pode explicar Sanderson Negreiros.

Boa parte da "alcunha" de inúmeros marginais, porém, saía da cabeça azougada de Pepe dos Santos, que mal sabia escrever – o primeiro trabalho, em geral, dos estagiários era "traduzir" as matérias do repórter policial preferido de Luiz Maria Alves.

O fato de não dominar a escrita, em Pepe, não significava desinteligência. Tinha o faro da notícia apuradíssimo e não se deixava enganar pelas fontes oficiais. Circulava bem mesmo entre os guetos por onde imperava a bandidagem natalense.

O ano novo, então, vai chegando apressado, trazendo gente nova e levando gente boa – o tal ciclo da vida. Alguém disse que é isso mesmo: a gente nasce, vive, ama e volta pra casa.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PONTE NEWTON NAVARRO NA METADE DE SUA CAPACIDADE

/ INFRAESTRUTURA / ESTADO E PREFEITURA SEGUEM FAZENDO PLANOS PARA NOVA PONTE, DIANTE DA SATURAÇÃO DA DE IGAPÓ E A NEWTON NAVARRO INSUFICIENTE PARA DESAFOGAR TRÁFEGO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

PREFEITURA DE NATAL e Governo do Estado disputam a paternidade para a construção da nova ponte sobre o Rio Potengi. O município já iniciou estudos preliminares e o Estado reservou R\$ 100 milhões para o projeto caso a Assembleia Legislativa aprove o Plano de Aplicação do empréstimo de R\$ 850 milhões junto ao Banco do Brasil. O secretário adjunto de Trânsito de Natal, Walter Pedro deu um sinal de alerta: a Ponte de Igapó está em vias de saturação e a Ponte Newton Navarro atingiu metade da capacidade máxima de circulação de veículos por dia.

O governador Robinson Faria fez convocação extraordinária da Assembleia Legislativa para aprovação do Plano de Aplicação do empréstimo. Se for aprovado, mas de 11% do empréstimo será investido na nova ponte.

De acordo com o secretário de Infraestrutura do Estado, Jáder Torres, a terceira ponte é uma prioridade do novo governo. Ele disse que já houve contatos iniciais com o Município sobre a obra. Não tem nada ainda definido mas pode nascer



EDUARDO MAIA / NJ

► **Ponto que vai ligar dois lados da cidade ainda não foi determinado**

uma parceria. Os R\$ 100 milhões do empréstimo serão aplicados na contrapartida, indenizações de desapropriações e compensação ambiental, resumiu o secretário.

"Não existe ainda o valor para a ponte. Iniciamos a gestão agora e as primeiras providências serão a contratação dos estudos econômico e ambiental que vão norteiar onde deve ser (construída), que tipo de equipamento deve ser colocado e em que local", ressaltou Jáder Torres.

O orçamento da ponte será anunciado somente depois dos estudos de localização, viabilidade

de técnica e econômica, impacto ambiental e levantamento de custos, seguidos de licitação e execução da obra. Tudo depende de tempo, anunciou o secretário.

"Não se faz (uma ponte) da noite para o dia. Temos quatro anos e vamos correr para isso. Nosso objetivo este ano é concluir estes estudos para que no próximo ano a gente já possa ter condições de licitar essa obra", adiantou Jáder Torres. Segundo ele, a construção da ponte é uma determinação do governador.

A terceira ponte sobre o Rio Potengi vai evitar um risco de saturação em cinco anos no trânsito

das pontes de Igapó e Newton Navarro, vias de ligação entre a Zona Norte e o resto da cidade.

O sinal de alerta é do secretário adjunto de Trânsito de Natal, Walter Pedro. Segundo ele, a Ponte de Igapó está em vias de saturação e a Ponte Newton Navarro, inaugurada no final de 2007, já atingiu metade da capacidade máxima de circulação de veículos por dia.

A Ponte de Igapó, inaugurada em 1970 e duplicada em 1988, tem capacidade para 80 mil veículos em circulação por dia e já atingiu até 78 mil em dezembro passado.

Walter Pedro frisou que os congestionamentos se formam nas cabeceiras dos dois sentidos da Ponte de Igapó. Na Avenida Tomaz Landim (bairro de Igapó), sentido centro, e na Avenida Felizardo Moura (bairros Nordeste e Quintas), sentido Zona Norte.

Na Felizardo Moura, a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) vai construir uma terceira faixa de circulação, duas para veículos e uma exclusiva para ônibus. Os dois vãos da Ponte de Igapó comportam o fluxo por causa da largura enquanto as avenidas de acesso são mais estreitas e provocam os engarrafamentos.

ORÇAMENTO AINDA NÃO EXISTE

A nova ponte será a terceira interligação sobre o Rio Potengi entre a Zona Norte de Natal com o resto da cidade. Por enquanto, Walter Pedro não fala sobre orçamento. Não tem ainda levantamento de custos.

Para se chegar ao preço da ponte entram ainda variáveis como a melhor medida de largura do tabuleiro de concreto (também chamada de caixa) por onde os veículos irão passar, é que os técnicos divulgarão o tipo de ponte que será construída e o valor da obra.

Walter Pedro explicou que a STTU vai solicitar ao 3º Distrito Naval informações sobre o tipo e a altura das embarcações que navegam no Potengi para definir qual deverá ser a altura da ponte, outra variável da planilha de custos que vai definir o orçamento total.

Há pelo menos três tipos de pontes. A convencional como a de Igapó, a estaiada como a Newton Navarro e a pênsil. Esta última é a menos provável de ser escolhida porque exige um vão muito extenso. "É quase descartada e o que vai definir o valor do orçamento será o tipo de vão", resumiu Walter Pedro.

Depois da fase de definição do tipo de ponte serão feitos os estudos ambientais principalmente porque a estrutura vai passar pela Zona de Proteção Ambiental (ZPA) 8 do Rio Potengi/Jundiá que engloba faixa de manguezais. É um processo demorado que envolve muitos dados e preço elevado. A ponte Newton Navarro, por exemplo, custou R\$ 194 milhões e tem 1.781,60 metros de extensão.

A nova ponte sobre o Potengi deve ter 5 km de extensão, mais que o dobro da Newton Navarro e oito vezes mais extensa que a ponte de Igapó que tem pouco mais de 600 metros. O Governo do Estado está sinalizando interesse na construção e uma parceria, colocou Walter Pedro, seria bem-vinda. "Construir a quatro mãos (Governo e Prefeitura) será mais rápido", enfatizou.



NEY DOUGLAS / NJ

► **Secretário Torres garantiu nova ponte como prioridade**



ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Walter Pedro (STTU) alertou sobre saturação de pontes**

DADOS MOSTRAM SATURAÇÃO DE PONTE DE IGAPÓ

Os equipamentos eletrônicos da STTU mostram que a Ponte de Igapó já atingiu o ponto de saturação. Diariamente circulam entre 30 mil e 35 mil veículos na ponte fora do horário de pico.

Os congestionamentos acontecem no horário de pico. Pela manhã, das 6h30 às 8h30 e no início da noite. São momentos em que a ponte recebe 60 mil veículos/dia. A capacidade máxima é de 80 mil veículos/dia. Com o alargamento

da Felizardo Moura, esse tempo será reduzido em uma hora com o pico entre 7h e 8h da manhã.

Em dezembro do ano passado o nível de saturação chegou próximo do máximo. Dia 6 do mês passado atingiu a marca de 70 mil veículos; dia 22, 74 mil veículos; dia 23 atingiu 76 mil; e na véspera de Natal, 78 mil veículos.

Os volumes foram registrados na Felizardo Moura, na entrada da ponte. Com o alargamento a ca-

pacidade do vão da ponte passará para 90 mil veículos/dia. O vão da ponte é mais largo, tem 4 metros de largura contra 3,20 metros da Felizardo Moura. As obras da terceira faixa estão atrasadas e devem começar em fevereiro estendendo-se por um período de 90 dias.

"A ideia é com a terceira ponte se preparar para não deixar a Newton Navarro saturar", explicou Walter Pedro. Antecipar-se ao problema é uma forma de planejamento.



NEY DOUGLAS / NJ

► **Nova ponte deverá ter 5 km a mais que a Forte-Redinha**



NEY DOUGLAS / NJ

► **Ponte de Igapó continua engarrafando todos os dias**

ESTUDOS DE NOVA PONTE INICIARAM HÁ SETE MESES

Desde o período da Copa do Mundo, em junho de 2014, que a STTU iniciou os estudos da nova ponte. O projeto executivo deve ser formatado ainda este ano para início das obras, informou Walter Pedro. As obras da terceira estrutura sobre o Potengi já deveriam ter sido iniciadas, ressaltou o secretário

adjunto de trânsito da STTU. Apesar de as duas pontes ainda não estarem saturadas, o aumento do número de veículos caminha para isso. De 2007 a 2009, a frota de Natal aumentou 30%, ou seja, 10% por ano e a estrutura viária continua praticamente a mesma, principalmente, porque as obras complementares de acessos à ponte Newton Navarro ainda não foram concluídas, o que gera retenção de trânsito nos horários de pico.

A Secretaria de Mobilidade Ur-

bana do Município (STTU) começou em 2014 os estudos para a construção da nova ponte sobre o Rio Potengi. Os técnicos da Secretaria já iniciaram a fase de prospecção da origem e destino da população.

Essa fase, segundo o secretário-adjunto de Trânsito de Natal, Walter Pedro, inclui estudos do fluxo de veículos, capacidade das vias, quais as vias que devem dar continuidade à nova ponte e os benefícios que ela vai proporcionar à população.

Pendências da infraestrutura estadual

O Governo do Estado espera para esta semana a votação extraordinária do Plano de Aplicação do empréstimo de R\$ 850 milhões a ser tomado junto ao Banco do Brasil. Esse dinheiro será usado em contrapartidas de 16 obras, três delas, no valor de R\$ 200 milhões são da alçada da Secretaria de Infraestrutura e R\$ 316,2 milhões do DER. Além da ponte, a Infraestrutura será responsável pelo Aporte Financeiro do Hospital de Traumas de Natal e Contrapartida do Pró-Transporte (eixo Avenida Moema Tinóco/Avenida das Fronteira e acesso à ponte Newton Navarro). Veja a situação de cada uma.

Aporte Financeiro do Hospital de Traumas de Natal

É de responsabilidade da Secretaria de Saúde. A infraestrutura é um órgão meio, não é um órgão fim. Diversas secretarias estabelecem suas prioridades, veem seus projetos e a Infraestrutura faz a licitação, fiscaliza, acompanha e entrega a obra.

Pró-Transporte

Obra com somente 12% concluídos é uma junção de várias obras viárias na Zona Norte de Natal. O entrave para continuidade são parte das 290 imóveis afetados (para indenizações). Desses, 22 estão judicializados e 268 a judicializar. O valor total da obra do DER é de R\$ 88 milhões além da supervisão. Há recursos de financiamento bancário para tocar as obras e o Plano de Aplicação do empréstimo destina R\$ 30 milhões para a obra

Acessos do aeroporto Internacional Aluizio Alves

Problema maior são as demandas de desapropriações menor que o Pró-Transporte. O acesso Norte pela BR 406 ao Aeroporto e duplicação da rótula até o Parque dos Coqueiros, na Zona Norte, será retomado e concluído ainda este ano. O acesso Sul pela BR 304 desde Macaíba com um viaduto somente em 2016. Os R\$ 71 milhões do Plano de Aplicação são suficientes para a conclusão do DER.

Prolongamento da Prudente de Moraes

Será concluído até o meio do ano. Entraves maiores são os problemas de desapropriação que deverão ser concluídas com os R\$ 25 milhões do Plano de Aplicação.

Obras rodoviárias

No total são 20 obras rodoviárias que foram iniciadas, licitadas e não concluídas. A mais importante é a Estrada de Pipas, em Tibau do Sul, uma via diferenciada, mais larga orçada em R\$ 48,6 milhões. Outras importantes são a Estrada da Produção a partir de São Tomé e a Estrada do Melão. É o maior montante de recursos, R\$ 220,2 milhões de responsabilidade do DER.

As outras obras do Plano de Aplicação do empréstimo de R\$ 850 milhões

Contrapartida para a Barragem de Oiticica/Secretaria de Recursos Hídricos
R\$ 15 milhões

Contrapartida para investimentos em segurança pública/Secretaria de Segurança e Defesa Social
R\$ 55 milhões

Contrapartida para o Programa de Integração e Modernização da Administração Fiscal do RN (PROFISCO) e Projeto de Modernização das Receitas e da Gestão Fiscal Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais (PMAE)
R\$ 3 milhões 245 mil

Contrapartida para Participação Acionária da CAERN na execução de obras e saneamento
R\$ 40 milhões

Contrapartida para habitação popular/Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social
R\$ 120 milhões

Contrapartida para obras de infraestrutura hídrica (adutoras, canais, barragens)/CAERN e Secretaria dos Recursos Hídricos
R\$ 26 milhões

Contrapartida para implantação das praças da juventude/ Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social
R\$ 1 milhão

14 Contrapartidas para aplicação em agricultura
R\$ 5 milhões

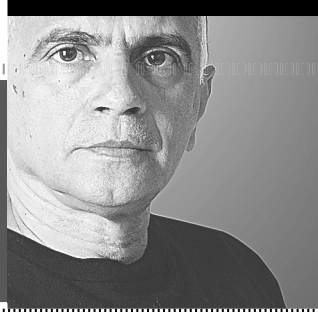
Contrapartida para implantação de Policlínicas/Secretaria da Saúde
R\$ 30 milhões

Contrapartida para investimentos no Ensino Médio e na Educação Profissional/Secretaria da Educação
R\$ 38 milhões 555 mil

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantooficio.com

Violência: coisa do passado

Numa contribuição ao debate acerca da segurança pública, questão que preocupa e diz respeito a todos os cidadãos, reproduzo abaixo artigo inédito de autoria do professor Edilson França, que leciona a matéria Direito Constitucional à Segurança e à Defesa Social, no programa de pós-graduação da UFRN. Que os “pilotos do estado”, como diria Shakespeare, leiam-no e tirem suas conclusões:

“A possibilidade de uma definitiva vitória do Estado sobre a violência, não raramente, tem sido aventada por temporários praxiterapeutas da segurança pública, alheios, como se tem visto, à exata compreensão do fenômeno, bem como a negativos exemplos como o do México, entre outros de similar complexidade. Aferrados a velhos modelos operacionais de índole belicosa, esses filhos das águas chegam a sugerir fáceis e definitivas soluções para o incompreendido fenômeno da violência, sem atentarem, sequer, para os acenos dos que procuram revelar os equívocos em que incorrem.

“Em várias oportunidades, ao longo de debates propiciados pela disciplina Direito Constitucional à Segurança e à Defesa Social, ministrada na pós-graduação em direito da nossa UFRN, esses equívocos tem se sido dissecados por atentos alunos, estarecidos com certas singularidades. Exemplo constrangedor ocorreu quando da ocupação da primeira favela brasileira “reconquistada”.

Na ocasião, um apressado governante chegou a assegurar que, a partir daquele momento, podia dizer que a violência no seu Estado era “coisa do passado”.

“Não foi necessário ir muito longe para reconhecer que, entre os aplausos e bandeiras que procuravam identificar os vitoriosos do momento, a emocionada autoridade havia contrariado ensinamento do nosso saudoso Djalma Maranhão, ao “montar animal que não conhece”. Confundi o fenômeno da violência com a insegurança contra a qual verdadeiramente luta, ainda que também distanciado da cogitada e definitiva vitória.

“Originário da nossa vizinha Paraíba, similar provocação veio à sala de aula, quando, no mesmo percalço incorreu o seu então Secretário de Segurança, ao assegurar inocentemente que, depois de algumas escaramuças pelas bandas de Catolé do Rocha, tinha dado “um basta na violência”. Caso ainda fosse vivo, o criador da frase, certamente, classificaria esse arroubo executivo como simples “audácia da ignorância”. O fato é que, em ambos os casos do indevido emprego do vocábulo violência, fiquei com a conclusão dos alunos, posta no sentido de que, em matéria de violência, ainda tem muita gente cobrindo letras e recitando mal o “abecê”.

“A propósito da ousadia ou descuido com que a matéria tem sido tratada, lembro que, aqui mesmo,

nessa nossa Natal, onde alguns reis insistem em ser magos, certa autoridade policial, em artigo publicado na imprensa local, advertiu para a possibilidade de prisão do guarda municipal, caso tivesse a petulância de exercer o patrulhamento nas praças e avenidas da cidade. Entre outras preciosidades, o apressado escreba deixou consignado que o exercício do policiamento e da preservação da ordem pública, quando atribuída a um guarda municipal configuraria o crime previsto no artigo 328 do Código Penal. Embora, na época, se tenha dado pouco caso à basófia, a ameaça serviu de base para que alguns alunos da referida pós-graduação se debruçassem sobre a questão da constitucionalidade do poder de polícia, tal como reivindicado pela Guarda Municipal, tendo como mote a PEC no. 534.

“Como se vê, em alguns casos, a obtusidade, o alheamento e a primariedade de quem desconhece o alcance o alcance, a dimensão e as nefastas consequências do drama da violência, funcionam como obstáculos à tentativa de se reduzir os índices da criminalidade e de fazer retornar a patamar suportável essa já milenar agressividade humana. Evidente que, nesse campo, não há como se defender exclusividades, prerrogativas inocuas e, muito menos, o alijamento do Município, subtraindo-lhe o exercício de uma função prevista na Constituição, como dever do Estado e responsabilidade de todos.

“Hoje, mais do que antes, revela-se invidioso o fato de que, ao Município, onde nascemos, trabalhamos, moramos e vivemos sob elevados encargos tributários, também cabe nos socorrer e, na medida do possível, atender ao clamor dos seus munícipes. Impositivo, igualmente, que a edilidade proteja os seus bens (públicos) e zelo pela integridade física de professores e alunos, cada dia mais carentes da proteção que lhes falta. Nada mais urgente do que, voltados para o interesse público, idéias e projetos integratórios levem os Municípios a bater às portas do poder central, mostrando que o vínculo primário com o cidadão justifica sua participação em proveito da almejada paz social.

“É hora, portanto, das nossas autoridades saírem do curso primário da segurança e, não só distingui-la da violência, como, também, livrarem-se de certos interesses corporativos, políticos e pessoais. Ou seja, chegou o momento de agirem conjuntamente, cada uma fazendo a sua parte, em prol do direito à vida e à paz que nos foge cada dia mais. E, para tanto e tão pouco, não há como serem desprezados auxílios ou colaborações técnicas. Até porque, em matéria de segurança, o unicismo estatal tem se revelado singelo na identificação de suas causas e origens, bem como incompetente e desastroso no subsequente combate à criminalidade.”

SANGUE NOVO NA CULTURA

Nomeado recentemente para dirigir a Fundação José Augusto - instituição responsável pelo planejamento e execução das políticas culturais do governo do estado -, Rodrigo Bico dá provas de seu compromisso ao preocupar-se com a preservação de acervos e equipamentos culturais e ao recorrer, já em sua segunda semana de trabalho a frente da autarquia, ao diálogo com os nossos artistas e produtores culturais. Uma coisa que tem faltado sempre ou tem sido feito de maneira capenga por gestores que querem ser pai e mãe da cultura em detrimento da própria cultura que resulta do trabalho de todos.

Seus desafios não são poucos nem fáceis, pois a verdade é que, há mais de 40 anos a instituição tem perdido paulatinamente sua capacidade de atuar, seja pela falta de recursos, seja pela inépcia, comodismo e raquitismo intelectual de gestores que são meramente cabos eleitorais; portanto, como se tem visto, ano após ano, governo após governo, entre nós. O resultado é essa política de terra arrasada que contamina, em especial, a cultura, sempre espoliada, abusada, espezinhada e condenada ao ostracismo.

A idéia de percorrer o estado em diálogo com artistas e produtores culturais é altamente positiva e não parece ocorrer por mero exibicionismo, como temos desde sempre, como resultado de uma cultura que põe o gestor acima dos interesses que deviam reger uma política cultural séria e capaz de despertar em todos nós o respeito e a consideração, sobretudo, daqueles que produzem e consomem os frutos da cultura. Suas palavras, publicadas na última quarta-feira neste NOVO JORNAL servem-nos de alento após sucessivos desastres nessa área sempre tão carente do concurso de pessoas sérias. Rodrigo Bico promete.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Não há fundamento no fundamentalismo

O fanatismo é o sarampo da inteligência. Lênin dizia que o esquerdismo era a doença infantil do comunismo. A revolução de 1917, que pariu a União Soviética, desaguou no fundamentalismo stalinista. Uma praga que só serviu ao capitalismo, presenteando-o indevidamente com a bandeira das liberdades fundamentais.

O fanatismo antisemita produziu o holocausto, que de tão violentamente brutal, dispensa comentário. O seu antípoda, o sionismo, tem praticado intolerância e violência na faixa de Gaza e dificultado a implantação do Estado palestino.

Tudo com base em interesses do poder, onde os deuses e as religiões servem de justificativas. Poder e dinheiro. O ser humano, se é que há, fica na rabeira da fila.

Os tiranos não são fanáticos. Fanáticos são os seus seguidores. Os idiotas que se imolam para manter viva a violência fundamentalista. Seja no poder de tiranias de Estado ou de grupos dispersos, onde a estultice fabrica tragédias.

Os chefes ou “líderes”, no fundamentalismo”, agem como os traficantes de droga. Traficam, vendem, mas não usam. O uso fica para os viciados. Nenhum líder fundamentalista se veste de bombas para explodir junto com suas vítimas. Isso é tarefa dos estúpidos, reduzidos à condição de estercor pensante. Terrorista e torturador são excrementos, que nem pra adubo servem.

A palavra não é só resultado do processo adâmico. Ela tem a força da bomba ou a fraqueza do lodo. Poucas palavras têm a força da edificação que habita os substantivos “fundamento” e “fundamental”. Pois bem; basta uma desinência para desmoralizá-los.

Há um sufixo prostituto que deforma a semântica dos substantivos. É o “-ismo”. Quando se agrega a uma palavra dificilmente lhe preserva a dignidade originária. Vírus semântico. É o caso do fundamentalismo.

O fundamentalismo está espalhado em todo o mundo. À espreita em cada canto, angariando adeptos e recrutando idiotas.

No Brasil, onde tudo tem um toque de hipocrisia, há formas disfarçadas de fundamentalismo. Basta ver os blogs e twitters durante a última campanha eleitoral. Nos dois lados.

Sem falar no fundamentalismo “ético”, da cretinice que inverte o princípio da presunção de inocência, ao transformar acusação em julgamento. Todo moralista carrega escondido no íntimo um matulão cheio dos “defeitos” que lhe motivam ira ou preconceito.

Há também que se levar em conta uma realidade que sai do campo político e vai desaguar nos mananciais da antropologia.

Não somos ainda a Humanidade. Somos o elo intermediário entre os ancestrais de onde viemos e a Humanidade que há de vir. Somos pré-humanos. De tecnologia evoluída e humanidade embotada. Tribais da barbárie, intelectualmente desnutridos.

A Humanidade corre o risco de nunca existir, pois depende da nossa sobrevivência para nos suceder. Ao nos destruímos impediremos seu nascimento. Té mais.



Mensalinho

Sobre a denúncia de cobrança de mensalinho em favor do vereador Marcos do PSOL:

que pena... a gente pensa que tá indo, tá voltando...

Maria Cristina

Pelo Facebook

Mensalinho - 2

Quem diria que o PSOL, que se acha o maior dos partidos e cujos representantes se acham o supramundo da legalidade, estava praticando o que tanto condena. Cobrar mensalinho dos servidores para pagar a campanha de candidatos como o Marcos do PSOL é um absurdo e uma vergonha. Merece ser punido de forma exemplar.

Rodrigo César Medeiros

Por e-mail

Mensalinho - 3

Pelo que se lê, parece que somente

o PSOL pede dinheiro dos servidores para “manutenção” do partido. Isso é uma esculhambação. O PSOL deveria ser punido, e seus representantes, e os outros partidos deveriam ser investigados. Talvez assim essa bagunça acabasse e esses políticos criassem vergonha.

Adailton de Souza Rodrigues

Por e-mail

Fila

Quem precisa emitir segunda via do RG em Natal, só no Alecrim, tem que dormir na fila. Até 6h de espera sob sol . Até qdo?

Erika Pegado, @erikapegado

Pelo Twitter

Ponte

Fala-se tanto em nova ponte. Vamos primeiro aquecer os problemas do estado, pessoal, que não são poucos. Sem isso, não vai ter ponte nem

calçada.

João Carlos B. de Melo

Por e-mail

Baldo

A prefeitura fez num instante o complexo viário da Arena das Dunas. Em sete meses, antes da Copa do Mundo. Mas não consegue há mais de dois anos reparar o Viaduto do Baldo. Agora estão marcando para março. Como o outro complexo ficou pronto antes da copa, tomara que esta reforma chegue antes das olimpíadas.

Luís Rogério Brandão

Por e-mail

Prédio Mico

Descobriu-se então que a grande culpada pelo prédio-mico foi tão somente uma adjunta do Ministério Público? Mais uma vez assistimos uma velha cena: ou seja, na hora de se livrar, bota a culpa no mordomo. Logo

o Ministério Público, tão cuidadoso com o que é dos outros.

Laudemir Dantas de Medeiros

Por e-mail

Déficit

Sobre o déficit de R\$ 610 milhões herdo a administração Robinson Faria herdou do governo Rosalba: Encontrar o déficit é fácil...

Ihborne

Pelo Instagram

Déficit - 2

É só fazer como o governo federal. Aplicar a chamada Contabilidade Criativa!

renatosvp

Pelo Instagram

Déficit - 3

Incrível como entra e sai governo e só o que se encontra é rombo, buraco, déficit. Inventam inúmeras leis, ocupam-se várias páginas de jornais e horários na televisão, mas sempre se repete a mesma coisa e ninguém é punido. Brasíliao velho.

Raul Gomes Vieira

Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

QUASE 300 LOJAS, MAIS OPÇÕES DE LAZER, AS MAIORES PROMOÇÕES E CLIENTES MUITO MAIS FELIZES.



*Jadson Gomes
de Araújo*

*Hudson Rodrigo
Araújo Ribeiro*

*Solenir Moacir
Fernandes Souza*

Midway comemora junto a alegria dos três sortudos vencedores de nossa promoção. Por isso, estamos sempre pensando em novas formas de fazer você mais feliz.

Aproveitamos para agradecer a todos os participantes e desejar um ano de muitas realizações para todos nós.


MIDWAY MALL
muito mais shopping



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A MAIOR DEVASSA DO BRASIL FICA NO RN

/ FRANQUIA / VENDENDO CHOPP DO TIPO PREMIUM, EMPRESÁRIOS ABREM A MAIOR UNIDADE DA CERVEJARIA DEVASSA DO BRASIL, EM PONTA NEGRA, E REPETEM SUCESSO JÁ CONQUISTADO EM OUTROS ESTADOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

OS AMANTES DA cerveja não terão mais que esperar pelo final de semana para degustar uma boa 'loura gelada'. A Cervejaria Devassa, instalada em Ponta Negra, abre de segunda a segunda, com cinco variedades de chopp artesanal e oito rótulos de cerveja, além de uma adega de vinhos e um cardápio variado de petiscos. O empreendimento é resultado de um investimento milionário que dá sequência a um negócio que já deu certo em João Pessoa e começa a emplacar em Recife. Na capital potiguar, nos 10 primeiros dias de funcionamento da franquia, o resultado tem sido 30% acima do previsto.

Em todo o Brasil, há 27 franquias da Cervejaria Devassa. A de Natal é a maior de todas, com um espaço total de 2 mil m², incluindo toda a parte administrativa, cozinha e câmaras frias. No espaço destinado ao público, há nove lounges particulares, dois palcos, cabine de DJ e um pátio para dançar.

O bar segue o padrão das demais franquias do país. Todos os chopps são do tipo 'premium', vendidos exclusivamente nas cervejarias Devassa. Os chopps da mesma marca vendidos em outros bares são feitos a partir da cerveja da latinha e não das artesanais, que são a Loira, a Negra, a Ruiva, a Índia e a Sarará.

O mesmo grupo que abriu a Cervejaria Devassa em Natal – que não tem nome – é o detentor também das franquias de João Pessoa e de Recife, além das boa-

tes Pink Elephant, em Natal, e da Ânima Pipa, em Tibau do Sul. A expectativa com o novo empreendimento na capital potiguar é de que o investimento – o grupo prefere não revelar o valor – seja retirado em um ano e meio. "Mas o resultado aqui tem sido cerca de 30% acima do esperado e pode ser que se tire o investido antes do programado", afirmou Múcio Neto, empresário potiguar que integra o grupo.

A cervejaria abre as portas todos os dias da semana e sempre com música ao vivo. De quinta a domingo, são duas bandas. "A nossa ideia inicial era fazer isso só no verão, mas a aceitação está tão grande que a gente vai continuar isso por mais tempo. A gente quer que as pessoas tenham na cabeça que todo dia é dia de Devassa", destacou Múcio.

Para as segundas-feiras, dá-se prioridade às bandas de forró, que agradam mais aos turistas. Terças e quartas é mais para músicas internacionais. E de quinta a domingo, é balada, com muito samba, axé e sertanejo, além da setlist dançante do DJ da casa que toca sempre assim que acaba a música ao vivo, por volta de 1h da manhã.

O grupo ainda está se fundindo e unificando o setor administrativo. Waldyr Lima, outro sócio, explicou que Natal carecia de uma opção de diversão durante a semana. "Essa casa é a opção agora", destacou o empresário. Ele ainda acrescentou que está sendo resgatada a noite da quinta-feira de Natal, muito forte na época do Hooters. "On-



Com 27 franquias da Cervejaria Devassa em todo o país, a de Natal é a maior de todas, apresentando um espaço total de dois mil metros quadrados

tem (quinta-feira) teve um movimento aqui de sexta e sábado", acrescentou.

O primeiro evento realizado na casa foi o réveillon, tendo o espaço sido inaugurado oficialmente só seis dias depois. A virada de ano, entretanto, fez com que a cervejaria ficasse conhecida, já que a divulgação foi muito grande. Todas as novidades têm sido divulgadas nas redes sociais, onde o grupo já em uma presença muito forte, graças à boate Pink Elephant, que tem dezenas de milhares de seguidores no Instagram e no Facebook.



EDUARDO MAIA / NJ

O RESULTADO AQUI TEM SIDO CERCA DE 30% ACIMA DO ESPERADO E PODE SER QUE SE TIRE O VALOR INVESTIDO ANTES DO PROGRAMADO"

Múcio Neto
Sócio da Cervejaria



ARGEMIRO LIMA / NU

Cervejaria tem cinco variedades de chopp artesanal e oito rótulos de cerveja

PADRÃO SEGUE O MESMO DO RESTANTE DO PAÍS

Todas as Cervejarias Devassa do país têm a mesma identidade visual. A prova disso, explicou Múcio, é que, ainda que se tire o nome 'Devassa' da fachada, é possível saber que trata-se de uma franquia observando as outras características.

E este padrão é empregado também na cozinha. O cardápio, com boa variedade de petiscos e sobremesas, é um só para todo o Brasil. "Mas tem a opção de incluir os pratos regionais", realçou o empresário. Em Natal, pelos próximos dias, deve começar a ser preparada a tradicional casquinha de caranguejo, entre outros pratos.

A partir deste padrão, não há um receio de que a casa recém-aberta siga o caminho de outros bares em Natal que tiveram um grande fluxo de clientes no início e sentiram uma queda gradativa a medida que deixavam de ser no-



EDUARDO MAIA / NJ

Lugar conta com um grande espaço interno ao ar livre

vidade. "A marca devassa é muito forte. A gente prende o cliente pela grande qualidade dos produtos e pelo atendimento", afirmou.

A tirar pelos 10 primeiros dias de funcionamento, a expectativa é realmente muito boa. "Temos

fila quinta a domingo e o telefone não para de tocar. Muitos turistas e, ontem, Natal em peso estava aqui. O desafio agora é manter a regularidade, manter o movimento", destacou Múcio, acrescentando que ainda há muito o que cres-

cer no que diz respeito ao número de clientes. "Nós abrimos com capacidade reduzida ainda".

Para imprimir o padrão Devassa de atendimento, a casa está realizando treinamentos semanais com os mais de 60 colaboradores, além de ter sido aproveitada parte da equipe experiente das outras casas pertencentes ao grupo.

Desde ontem, a cervejaria começou a abrir também durante o dia, com almoço. Este serviço deve funcionar todos os sábados e domingo. Múcio explicou que é oferecido um Buffet com cerca de 50 itens, a partir das 11h30 da manhã. No sábado é de feijoada e no domingo de frutos do mar.

O cliente paga um valor fixo pelo Buffet – no sábado, R\$ 39,90, e, no domingo, R\$ 49,90. No dois dias a música ao vivo começa às 13h e só acaba à 1h da manhã.

cheia de brinquedos com paredes de vidro, chamada de espaço kids.

A Cervejaria Devassa, explicou o empresário, tem recebido desde o pai de família com filhos ao baldeiro que só vai embora quando a música termina. E para as pessoas de gosto sofisticado e bolso grande, há opções de champagne de até R\$ 2 mil.

ESPAÇO PRETENDE RECEBER TODOS OS PÚBLICOS

A Cervejaria Devassa da cidade do Sol foi pensada para receber bem a todos. Com deveria ser em todos os bares, o espaço se enquadra a todas as normas de acessibilidade previstas na legislação nacional. Há dois elevadores e um banheiro só para as pessoas com dificuldade de locomoção.

Múcio destacou que o bar já

recebeu alguns deficientes que ficaram surpresos com a acessibilidade do local. "E eles garantiram que iam voltar. Quando a pessoa se sente bem acolhida, ela volta", afirmou Múcio.

E apesar de ser um espaço adulto, no local há também um cantinho onde as crianças levadas por seus pais podem brincar. É uma sala

Cervejaria Devassa

- **Endereço:** Rua Pedro Fonseca Filho, 10.000. Ponta Negra
- **Funcionamento:** Segunda a sexta, a partir das 17h. Sábado e domingo, a partir das 11h30
- **Entrada gratuita**
- **Couvert artístico:** 10 R\$, cobrado a partir do momento em que começa a música ao vivo.

**Editor**
Moura Neto**E-mail**
mouraneto@novojornal.jor.br**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

SOMBRA E ÁGUA FRESCA, MAS ALGUNS PROBLEMAS

/ LITORAL SUL / VERANISTAS E TURISTAS DESFRUTAM DO CENÁRIO PARADISÍACO DAS PRAIAS POTIGUARES, MAS RECLAMAM DA PRECARIIDADE DE ALGUNS SERVIÇOS; ENCONTRAR SINAL DE TELEFONIA MÓVEL, POR EXEMPLO, TEM SIDO UMA DIFICULDADE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS PRAIAS DO litoral sul da região metropolitana de Natal estão cada vez mais lotadas. Ninguém resiste ao sol, sombra e água fresca. Isso até que alguém nota que perdeu a carteira com todos os cartões de crédito. Tenta cancelá-los com a instituição financeira, mas descobre que o celular não funciona. Procura a Polícia Civil para registrar um boletim de ocorrência, mas não há delegacia na praia. Então o momento que seria de lazer acaba se transformando numa dor de cabeça.

O infortúnio narrado acima é bem mais comum do que se imagina. O NOVO JORNAL percorreu quatro praias – Cotovelo, Pirangi do Norte, Pirangi do Sul e Búzios – para anotar a estrutura de atendimento aos veranistas, turistas e moradores. As maiores reclamações são por conta dos serviços de telefonia e de segurança. “Não funciona nada”, reclama o aposentado Willian Lagos Cortez, 58, que passa as férias na praia de Búzios,

a 30 quilômetros de Natal.

Naquela praia, apenas a operadora TIM funciona a contento, mas o sinal nem sempre é satisfatório. As demais empresas (Oi, Claro e Vivo) apresentam falhas. “Não consigo falar com ninguém”, diz Cortez, que é cliente da operadora TIM. Ele reclama ainda que o sinal do sistema 3G, que também funciona para se conectar a internet, está quase sempre indisponível. “Não consigo nem mandar uma foto aqui da praia”, lamenta.

A turista Kátia Siqueira, 51, chegou do Rio Janeiro esta semana para as férias no litoral potiguar. Acompanhada do marido e dos filhos, ela elogiou a estrutura das praias visitadas, mas teceu críticas ao serviço de telefonia. “Tudo é muito bonito. Eu vi muitos policiais e a limpeza das praias está muito boa, mas os celulares não funcionam em vários locais”, conta a turista.

Ainda em Búzios, a funcionária pública Rosana Cabral também reclama dos serviços de telefonia. Ela está passando as férias



► As maiores reclamações são por conta dos serviços de telefonia; conseguir sinal para se comunicar pelo celular é quase impossível

com família – 12 pessoas ao todo – numa casa próxima à beira-mar. “A praia está muito boa este ano, mas os telefones continuam dando problema”, diz ela. A residência em que está veraneando fica a

pouco mais de 100 metros das antenas de transmissão das empresas de telefonia.

Os serviços telefônicos também foram criticados pelo vendedor de cocos Eutales José Pires, 52.

“Podemos não ter a quem pedir socorro”, conta ele, que há 20 anos mora em Búzios. Ele trabalha em ponto de venda que fica a 200 metros acima do nível do mar, numa área que lembra um mirante na-

tural. “Daqui eu posso ver quase todo o litoral. É um ótimo lugar para trabalhar”, conta.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

**Vestibular
ESPECIAL
2015.1**

**Educação
a Distância**

100% on-line

Semipresencial

Concilie estudos, trabalho, família e amigos.

Bolsas* de até 100%

*Consulte o edital no site unp.br

Só na
UnP você
tem tudo.



Inscrições gratuitas até 29.01

PROVA 31.01

Inscreva-se já em unp.br



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®



▶ Willian Lagos Cortez, veranista em Búzios: não funciona nada



▶ Kátia Siqueira, turista: os celulares não funcionam



▶ Rosana Cabral, veranista em Búzios: telefones continuam com problema



▶ Eutales José Pires, vendedor: registrar queixa somente em Parnamirim

PARNAMIRIM OFERECE INTERNET GRATUITAMENTE

A Prefeitura de Parnamirim, por meio do Grupo de Ciência e Tecnologia da Informação (GCTI), está promovendo o projeto "Verão Digital". O objetivo é fornecer internet sem fio (wi-fi) para a população, veranistas e turistas que frequentam o litoral e facilitar a comunicação de maneira simples e rápida.

São 13 pontos de internet, com uma velocidade de 2Mb/s por dispositivo e capacidade para cerca de 150 acessos simultâneos em cada ponto, por até uma hora, em cada conexão. Os aparelhos foram instalados em locais estratégicos e de maior fluxo nas regiões. Também foram instaladas cinco câmeras IPs, para monitoramento do trânsito, localizadas no Portal, Cajueiro e Praça, sendo suas imagens disponibilizadas, para aparelhos celulares, da equipe técnica e da Secretaria de Trânsito e Transportes.

A internet estará ativa até a primeira quinzena do mês de março, quando termina a alta estação. Após esse período, dois pontos continuarão funcionando em definitivo, sendo um na Praça São Sebastião (Pirangi) e outro na



▶ Geraldo Batista, veranista em Pirangi: abuso dos paredões de som que driblam a fiscalização

Feirinha de Pium.

Apesar disso, a limpeza das praias também foi um ponto considerado pelos entrevistados. Os locais visitados demonstram estar com a coleta de lixo em dia, mas há falhas pontuais. "Está bem melhor agora que no ano passado, mas poderia ser ainda melhor", diz a funcionária pública Célia Serafim, 54. "O lixo ainda é um problema. Sempre fico ligando para a Prefeitura para que venha recolher", diz o servidor público aposentado Geraldo Batista, 77. Para ele, outro problema da praia é a questão da poluição sonora, com os paredões de som que driblam a fiscalização.

FALTA DE DELEGACIA NAS PRAIAS É UM PROBLEMA



▶ Vitoriano Silva Gomes, comerciante: os casos de arrombamento são constantes

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

O vendedor Eutales José Pires, por sinal, é personagem da segunda maior reclamação das praias: a segurança. No ano passado, ele foi assaltado. "Eu vejo muitos policiais militares e isso é bom, mas quando se é assaltado você tem de se deslocar até Parnamirim para registrar queixa", conta. Durante o tempo em que a reportagem permaneceu nas praias visitadas, três viaturas da Polícia Militar foram avistadas. No entanto, no único posto militar existente naquela faixa do litoral, em Pirangi do Sul, o imóvel estava

fechado. Nas três praias não existe qualquer estrutura da Polícia Civil.

A faixa litorânea do Rio Grande do Norte tem 400 quilômetros de extensão. Até fevereiro, por conta da "Operação Verão" da Secretaria de Segurança, o litoral recebeu um reforço 400 policiais. Ou seja, a proporção é de um policial para cada quilômetro. Após o carnaval, com a normalização dos serviços, a quantidade de policiais vai cair para menos da metade.

A reclamação sobre a segurança ocorre nas praias de Pirangi do Norte, em Nísia Floresta, e na vizinha Pirangi do Sul, em Parnamirim. "Os casos de arrombamen-

to são constantes", diz o vendedor Vitoriano Silva Gomes, 31, que há cinco anos mora no lado sul. Ele diz que o maior problema é que não há local para registrar boletim de ocorrência. "Temos de ir até Parnamirim ou Natal. Só conseguimos registrar o fato muitas horas depois do roubo. Isso prejudica a investigação, não é?", indaga.

A ausência da polícia de investigação também foi destacada pelo morador do lado norte de Pirangi, o barqueiro João Maria Dias, 51. "Vi jovens assaltando turistas na semana passada. A situação está bem difícil por aqui, e eu me tranco em casa antes das oito da noite", revela.



▶ Reportagem observou serviço de coleta de lixo apenas em Búzios

SEM ESTRUTURA PARA ATENDER CASOS DE EMERGÊNCIA MÉDICA

A reportagem do NOVO JORNAL observou que as praias visitadas não têm estruturas para atendimento de casos de urgência ou emergência médica. Caso o turista sofra algum tipo de acidente, quebre uma perna, por exemplo, a solução é ser transportado para o Hospital Deoclécio Marques, no centro de Parnamirim, ou ao Hospital Walfredo Gurgel, em Natal.

Em Pirangi do Sul há uma unidade mista de atendimento hospitalar, mas a estrutura não atende casos de urgência. O atendimento é feito por dois médicos (um pediatra e uma clínica geral). A reportagem não encontrou os médicos ou representantes da direção. Todos estavam em horário de almoço. Passavam das 11 horas da manhã.

Em Búzios e Pirangi do Norte, em Nísia Floresta, também não há estruturas de atendimento de casos de emergência. A única estrutura encontrada foi a de uma Unidade Básica de Saúde, em Pirangi, que presta serviços para o Programa Saúde na Família. O local serve para atender casos de hipertensos e diabéticos. Também é um ponto de distribuição de medicamentos.

"Quando alguém sofre um acidente, geralmente é encaminhado para cá. Só que não temos estrutura para atendimento. Podemos fazer algum tipo de sutura, coisas simples, mas estabilizamos o paciente e o enviamos para Parnamirim", diz o administrador da unidade, o enfermeiro Ivamar Fernandes do Nascimento.

A praia de Búzios registra o maior número de ocorrências de



▶ Ivamar do Nascimento, administrador da Unidade de Saúde em Pirangi



▶ Corpo de Bombeiro em Búzios, local de ocorrências de afogamento

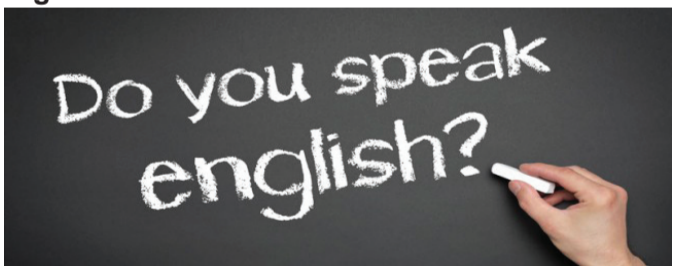
afogamentos do litoral. Por semana, mais de 10 casos em média são contabilizados pelo Corpo de Bombeiros. Por conta disso, a praia recebe quatro salva-vidas, o maior número entre as praias do litoral. "São vários canais e valas. A correnteza é muito forte e as pessoas podem se afogar rapidamente", afirma o soldado Jobson Barbosa, um dos sal-

va-vidas do Corpo dos Bombeiros. Em casos de afogamento, os salva-vidas chamam o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu). Quando o paciente demanda algum atendimento mais específico, a obrigação é levá-lo para Hospital Deoclécio Marques, no centro de Parnamirim, ou ao Hospital Walfredo Gurgel, em Natal.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



Inglês



Nova turma de Inglês iniciante para viagem (conversação), que teve início na semana, ainda tem vagas disponíveis! As aulas acontecem toda segunda e quarta-feira, a partir das 19h30, com duração de 1h, cada. Médico associado e um acompanhante podem participar gratuitamente. Basta estar em dia com a contribuição social. Ainda temos 04 vagas! Que tal começar o ano aprendendo um novo idioma? Ligue agora e garanta sua vaga 3222-0028

Crise na saúde



Na noite da última terça-feira (13) aconteceu no Sinmed RN reunião para discutir proposta de acordo coletivo da categoria médica, em especial a pediatria, com a rede privada de atendimento de saúde da capital potiguar. O objetivo foi discutir as dificuldades desta especialidade para compreender o mercado e os motivos que afastam pediatras da rede privada, e também conhecer as dificuldades de outras especialidades médicas. Estiveram presentes representantes da obstetria, o presidente da sociedade de pediatria do RN, o Vice-Presidente da Sociedade de Pediatria do RN, o presidente da Cooperanest e médicos dessas especialidades.

Pediatria

De acordo com o Presidente da Soperm, Nivaldo Júnior, a cada ano são formados nas residências em Natal 16 novos pediatras, no entanto, a maioria é oriunda de outros estados e deixam o RN após a formação. O baixo valor pago por plantão e a demanda excessiva foram apontados como fatores que colaboram com o déficit de pediatras em prontos-socorros. A proposta levantada pela categoria é a implantação de um piso salarial por plantão e estabelecimento de critérios de condições mínimas, e número de atendimentos, como por exemplo, de 3 a 4 atendimentos por hora, já que a demanda excessiva é um dos fatores que espantam os pediatras do pronto socorro. A pediatria sugere uma remuneração por plantão de R\$1.500, mais uma produtividade de R\$5 por atendimento, valor equivalente a 10% de uma consulta normal.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



▶ Posto policial em Pirangi do Sul estava fechado

PSICOLOGIA TAMBÉM É APLICADA NA ROBÓTICA

/ EDUCAÇÃO / PSICÓLOGA DO SISTEMA SESI/SENAI NO RN, GLEYN LEMOS TEM A MISSÃO DE PREPARAR O FATOR EMOCIONAL DOS ESTUDANTES QUE IRÃO PARTICIPAR DA ETAPA NACIONAL DO TORNEIO FIRST LEGO LEAGUE, QUE SERÁ REALIZADO EM BRASÍLIA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DUAS EQUIPES DE estudantes do Sesi (Serviço Social da Indústria) irão participar, em março, da etapa nacional do Torneio de Robótica First Lego League, uma das maiores competições do segmento no mundo. O que pouca gente imagina é que, além da parte técnica, os estudantes terão também o comportamento avaliado na competição.

Exige-se, sob pena de desclassificação, que todos os concorrentes tenham o espírito da competição amigável e do trabalho em equipe. Mas como se faz para plantar estes valores na cabeça de 20 adolescentes ansiosos com uma possível vitória? É aí que entra o trabalho Gleyna Lemos, psicóloga do sistema Sesi/Senai no Rio Grande do Norte, designada para preparar os estudantes que representarão a entidade em Brasília, entre os dias 13 a 15 de março.

Através de dinâmicas de grupo, Gleyna permeia todas as questões comportamentais que envolvem a competição, desde a vontade de vencer até a possibilidade de derrota. Nas oficinas, ministradas cerca de duas vezes ao mês, planta-se um aprendizado pessoal que vai bem além dos conhecimentos das Ciências Exatas. “É importante querer vencer, mas sem passar por cima de ninguém”, resumiu. “O que é importante para você? A gente começa a fazer com que eles pensem e reflitam sobre isso, e a lidar com a possível frustração”, continuou.

A “core values” – valores fundamentais, em português – corresponde à primeira etapa do torneio, que possui quatro etapas ao todo. Neste ponto, há três subcategorias: trabalho em equipe, inspiração e Gracious Professionalism. Todas elas são analisadas criteriosamente, partindo de sete princípios. Em resumo, busca-se a integração entre o ganho mútuo e competitividade amigável.

“É IMPORTANTE QUERER VENCER, MAS SEM PASSAR POR CIMA DE NINGUÉM. A GENTE COMEÇA A FAZER COM QUE ELES PENSEM E REFLITAM SOBRE ISSO, E A LIDAR COM A POSSÍVEL FRUSTRAÇÃO”

Gleyna Lemos,
Psicóloga



EDUARDO MAIA / NJ

TORNEIO VOLTADO PARA ALUNOS DE 9 A 16 ANOS

O Torneio de Robótica FIRST LEGO League (FLL) é um programa internacional voltado para alunos de 9 a 16 anos, criado para despertar o interesse dos alunos em temas como ciência e tecnologia dentro do ambiente escolar. O Sesi é operador nacional deste torneio, e o Rio Grande do Norte é uma das sedes da etapa regional. O torneio nacional acontece de 13 a 15 de março próximo.

O coordenador do torneio no RN, Anderson Vieira, explicou que a iniciativa, além de fortalecer a capacidade de inovação, criatividade e raciocínio lógico, tenta inspirar jovens a seguirem carreira no ramo da engenharia, matemática e tecnologia. “Há um déficit no mundo e este torneio vem para in-

centivar estas crianças nestas carreiras, através de um projeto de pesquisa”, afirmou.

Com o tema World Class, os competidores devem buscar estratégias para aperfeiçoar a experiência de aprendizado. Os competidores são forçados a resolver problemas do mundo real: planejam, projetam, constroem e programam robôs.

Da etapa regional realizada no RN, participaram 32 equipes, das quais cinco foram classificadas para o nacional, mas apenas três são potiguares. Além do Sesi, há uma equipe do RoboEduc, que é uma empresa incubada dentro do Metrôpole Digital, programa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O reforço na preparação emocional dos estudantes do Sesi é visto pela psicóloga como um bom diferencial, já que nem todas as instituições com equipes no torneio têm essa preocupação. E a robótica por si só, avalia, proporciona uma grande contribuição para o aprendizado e desenvolvimento educacional dos participantes do torneio.

A especialista explica que a robótica segue uma tendência mundial, que é o ensino participativo colocando o aluno ao patamar de protagonista do seu próprio ensino. “A gente tem estudos neuropsicológicos que apontam os níveis de retenção do conhecimento. Cerca de 26% do que você escuta, você aprende. Quando assiste, é 30%. Mas quando você utiliza metodologias participativas, ou discutindo com outras pessoas ou experimentando, este percentual sobe para 70 a 80%. E aí que entra a robótica como uma ferramenta pedagógica muito importante”, explicou ela.

A robótica ensinada nas escolas utiliza os mesmos princípios da robótica industrial, mas com o foco no trabalho educacional, de ampliação do aprendizado. “Quando estão nas oficinas, programando o robô, eles recrutam sistemas cerebrais diferentes, o que acaba potencializando a capacidade cognitiva deles”, assinalou.

Essa capacidade justifica, por exemplo, o grande número de escolas que emprega a robótica atualmente, sobretudo no Sul e Sudeste do país. No Nordeste, explicou a psicóloga, as escolas já estão começando a atentar para esta prática metodológica.

Ela desmistifica também a história de que a robótica ajuda a desenvolver os conhecimentos apenas em Física ou Matemática. “Na verdade, ela é multidisciplinar. No momento do projeto, a gente recruta Geografia, Biologia, entre outras. Eles têm que ter interesse por todas as disciplinas”, afirmou.

O conhecimento apreendido reflete no boletim, logo estes estudantes adquirem mais facilidade em todas as áreas. Há casos de alunos, revela a psicóloga, que estavam ameaçados de ser reprovados, mas que conseguiram se recuperar quando começaram a participar do torneio.

“Mas, na minha opinião, o que eles mais ganham com a participação no torneio é a capacidade de autoavaliação, a disciplina que eles desenvolvem com o tempo. Eles começam a ver o que é necessário para eles, em que eles estão precisando melhorar”.



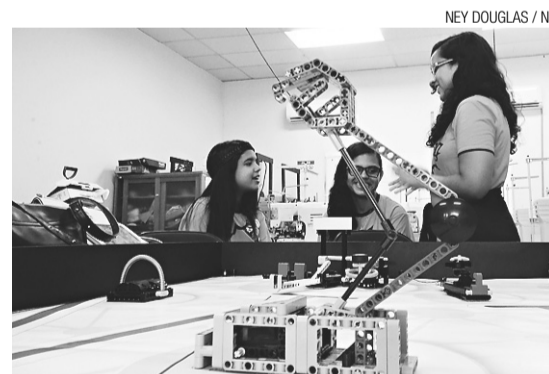
EDUARDO MAIA / NJ

► Anderson Vieira, coordenador do torneio no RN: incentivar alunos a seguirem determinadas carreiras



NEY DOUGLAS / NJ

► Equipe do Sesi que irá disputar o Torneio de Robótica First Lego League no próximo mês de março em Brasília



NEY DOUGLAS / NJ

► Robótica ensinada nas escolas utiliza os mesmos princípios da industrial, mas com o foco no trabalho educacional



NEY DOUGLAS / NJ

APRENDIZADO ALÉM DO TORNEIO

Os benefícios do trabalho psicológico oferecido pelo Sesi ultrapassa as paredes do torneio. “Nós ganhamos como competidores e como seres humanos. Os valores ensinados estão nos ajudando tanto a lidar com os companheiros de equipe como com os nossos familiares”, destacou Claudionor de Oliveira Neto, 15 anos de idade. O jovem, que faz parte de uma das equipes atendidas por Gleyna (a Bazinga), ressalta ainda que, a partir do trabalho psicológico, passou a ver que o “mais importante está nas coisas simples”.

Para o estudante do EBEP (Educação Básica e Profissional, articulação entre Sesi e Senai), toda a estrutura psicológica oferecida a estes é um ponto positivo que contará muito a favor dos potiguares.

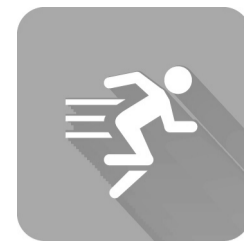
De todas oficinas já realizadas, há uma dinâmica que marcou bastante para o jovem. Nela, todos tinham que fazer um belo trabalho de colagem num cartolina. Mas para compor o quadro, era preciso cada um desenhar a mão de outro em papel, cortar e colar na cartolina. “A dinâmica mostrava a importância da confiança de cada um no trabalho do outro”, afirmou.

Tudo o que é trabalhado pela psicóloga está dentro do “core values”, parte do torneio que avalia o comportamento dos competidores. A partir destes valores fundamentais, a equipe de Claudionor já criou até um lema. “O que importa não é se vamos ganhar ou perder; o que importa são as amizades que conseguimos através do torneio”.



NEY DOUGLAS / NJ

► Claudionor de Oliveira Neto, competidor pelo Sesi: o importante está nas coisas simples



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CLUBES PERDEM TALENTOS PARA O MERCADO NACIONAL

/ PÉ-DE-OBRA / SEGUINDO TENDÊNCIA DE OLHEIROS LIGADOS A OUTROS TIMES, VITÓRIA-BA INSTALA NOVOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO DE JOGADORES EM NATAL E FAZ TIMES DA CASA AMARGAREM DERROTA NO GARIMPO DE TALENTOS

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

O ESPORTE CLUBE Vitória, conhecido formador de atletas na região Nordeste, está expandindo sua atuação nas categorias de base. O clube baiano implantará, a partir do próximo mês, dois Centros de Treinamento de Formação de Atletas (CTFA) em Natal. O projeto do clube visa inaugurar mais dois núcleos em outras áreas da capital potiguar, e é coordenado por Maurício Maeterlinck, profissional que atua no ramo há 25 anos. Com trabalhos tímidos nas bases, ABC e América divergem sobre a concorrência com a equipe baiana e tentam explicar porque não seguem o exemplo dos clubes de fora que estão vindo garimpar talentos no Rio Grande do Norte.

“Hoje é impossível alguém pensar em formação de atletas e se concentrar exclusivamente no aspecto do futebol. Nossa obrigação é também orientar os jogadores, formar não só atletas, mas principalmente cidadãos”, afirma Maurício Maeterlinck, coordenador do projeto, e que já tem 25 anos de experiência trabalhando com categorias de base. Ao longo de sua carreira, ele já revelou e apresentou nomes conhecidos do mundo da bola, como Daniel Alves e o potiguar Matuzalém.

O discurso de Maeterlinck representa bem a filosofia do trabalho que será realizado pelo Vitória na cidade do Natal. Conhecido por ser um clube formador, onde foram

revelados nomes como o goleiro Dida, o zagueiro David Luiz, o volante Vampeta e os atacantes Bebeto e Hulk, o clube baiano pretende manter sua qualidade de trabalho para revelar talentos potiguares que possam integrar as categorias de base do clube, em Salvador.

Porém, apesar de ter o foco na revelação de novos atletas para o clube, os centros formadores de atletas do Vitória que serão implantados em Natal irão trabalhar também com a filosofia da escolinha, onde muito mais do que revelar jogadores, se nutre o prazer de jogar futebol apenas como forma de lazer. Ao lado de Maeterlinck, outros profissionais com vivência no meio futebolístico comandarão o projeto, que atenderá meninos de 8 a 16 anos.

“Eu sempre trabalhei com escolinha, essa é a minha essência. Em 1990 eu herdei a escolinha do América do professor Miguel de Lima, e desde então pratico uma metodologia diferenciada, trabalhando não só a parte técnica e tática dos garotos, mas também a disciplinar, juntamente com os pais das crianças”, explica Maeterlinck.

A metodologia aplicada, segundo o profissional, é importante para evitar problemas futuros que o clube possa ter com os atletas, caso os aproveite em suas categorias de base. Com grande experiência trabalhando com garotos da base, Maeterlinck afirma que atualmente o maior problema enfrentado por aqueles que lidam com os garotos da base é o assédio



► Sem investimento, ABC e América não conseguem competir com assédio de clubes de outros estados quando o assunto é o futebol de base

dos empresários e uma certa inversão de valores dos jovens.

“Desde quando comecei até hoje as coisas mudaram. O assédio dos empresários, com os atletas ainda muito novos recebendo salários altos e com acesso a produtos caros, causa certa soberba

nos garotos. Para se ter uma idéia, Matuzalem, que começou comigo com 15 anos, foi pro Vitória e na época tinha uma ajuda de custo de apenas R\$ 80, com a família dele complementando essa ajuda. Hoje tem garoto mediano ganhando mais de mil reais. Isso mexe

com a cabeça dos meninos, ocorre certa inversão de valores, graças a falta de orientação”, argumenta.

Para aqueles que querem tentar uma chance de se destacar e integrar as categorias de base do Vitória, as inscrições para as escolinhas do clube estarão abertas a par-

tir de amanhã, e poderão ser feitas nos campos de futebol do “Formigão”, no Soledade II, e no campo da Samu, em Dix Sept Rosado, no período matutino e vespertino. A previsão é de que as escolinhas começarão a funcionar no dia 3 de fevereiro, nos mesmos locais de inscrição.

TIMES DA CASA DIVERGEM SOBRE GARIMPO

A chegada das escolinhas do Vitória à capital potiguar é encarada de forma diferente por profissionais que coordenam as categorias de base de ABC e América. Enquanto no Alvinegro o fato de haver mais escolinhas na cidade é comemorado, no América a possível concorrência com os núcleos de formação do clube baiano é lamentada.

“Eu acho que o mercado é amplo, nós fazemos o nosso trabalho com os nossos garotos. Essa questão da concorrência é muito relativa. Ela existe, mas não é novidade e não se pode evitar esse tipo de coisa”, declara Fred Menezes, vice-presidente de Esportes Olímpicos do ABC, que coordena a base do clube.

No América, porém, o discurso é outro. Segundo Severo Júnior, coordenador das categorias de base do Alvirrubro, a instalação desses núcleos aumenta o leque de opções de captação do Vitória. “Essa chegada do Vitória irá nos restringir um pouco, pois um garoto que poderia estar sendo trabalho aqui no América, pode procurar outra opção. Por isso que afirmo, com certeza, que esses núcleos serão um concorrência nosso”, admite.

A solução para enfrentar a concorrência, segundo

ambos, é uma só: aumentar os investimentos nas categorias de base, visando aproveitar cada vez mais atletas no elenco profissional. Porém, a realidade é que todos os anos ambos os clubes falam em investir na base, mas quase nada é feito. O motivo de termos esse cenário os dois clubes têm na ponta da língua: Não existe receita para investir na base.

“Existe uma dificuldade financeira, pois nós não temos patrocinadores suficientes para investir na base. Se tivéssemos uma captação de recursos maior, o investimento existiria”, diz Fred Menezes. Severo Júnior vai além, e declara que muitas vezes o clube prioriza, em seu planejamento, o elenco profissional, deixando a base de lado. “Sabemos que o clube é muito maior do que isso, afinal, para formar um bom profissional, é necessário investir primeiramente nas bases”, argumenta.

Porém, mesmo sem ter núcleos espalhados pelo estado, medida considerada por ambos como ideal, os coordenadores das bases dos dois clubes apontam que o trabalho de observação feito pelas equipes serve para suprir, mesmo que de forma parcial, a falta que mais escolinhas fazem às agremiações.



EDUARDO MAIA / NJ



EXISTE UMA DIFICULDADE FINANCEIRA, POIS NÓS NÃO TEMOS PATROCINADORES SUFICIENTES PARA INVESTIR NA BASE”

Fred Menezes
Vice-presidente do ABC



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



ESSA CHEGADA DO VITÓRIA IRÁ NOS RESTRINGIR UM POUCO, POIS UM GAROTO QUE PODERIA ESTAR SENDO TRABALHO AQUI NO AMÉRICA, PODE PROCURAR OUTRA OPÇÃO”

Severo Júnior
Coordenador do América

CIDADE GERA INTERESSE EM OLHEIROS

O placar catastrófico de 7 a 1 contra a Alemanha fez os brasileiros refletirem sobre a forma como o futebol vem sendo trabalhado em terras tupiniquins. O trabalho com as crianças, que aprendendo desde cedo fundamentos básicos do esporte, é apontado como uma das soluções do problema. Ao longo dos anos Natal já contou com escolinhas muito famosas do Brasil inteiro, como a antiga escolinha do Flamengo, que funcionava na BR-101, e a Zico 10, que à época foi coordenada por Maurício Maeterlinck.

Por motivos diferentes ambas deixaram de existir, deixando a cidade órfã por um tempo. Entretanto, atualmente a cidade voltou a ter grandes clubes investindo no trabalho com os jovens na cidade. Além da recente chegada do projeto do Vitória, Natal já conta com escolinhas de outros dois clubes conhecidos pelo bom trabalho feito nas bases: uma do Santos, mais conhecida como Meninos da Vila, e outra do Atlético-PR, a Escola Furacão.

Além disso, há pouco tempo alguns ex-jogadores também decidiram investir no talento dos pequenos. Souza, ídolo do América, abriu uma escolinha em parceria com o Aero Clube de Natal, enquanto Leandro Sena irá fundar uma escolinha em parceria com Moura, Barata e Luizinho, todos ex-jogadores com passagens pelo futebol potiguar. Leandro, assim como Maeterlinck, afirma que a maior quantidade... é benéfica a cidade, dando mais opções aos meninos da cidade. “Acho que qual-



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Leandro Sena: “Quanto mais escolas, melhor para o desenvolvimento dos atletas”

quer iniciativa que venha fomentar a participação dos jovens no esporte é válida”, declara Leandro.

Porém, segundo Maeterlinck, a presença de mais escolinhas não deve solucionar o problema da escassez de craques revelados na capital, pelo menos por enquanto. “Eu acho que, a curto prazo, essas iniciativas podem atrair os olhos do resto do Brasil pra cá, mas não será tão significativo nesse primeiro momento. Daqui há alguns anos, com um trabalho de continuidade, aí sim poderemos revelar mais craques no estado”, declara.

Por outro lado, Leandro Sena aponta para um benefício imediato que a variedade de escolinhas espalhadas pela cidade irá trazer à sociedade. “Dessa forma iremos tirar os jovens da rua, não deixando eles ociosos. Todas essas escolinhas vão fomentar a qualidade de vida dos jovens através do esporte, e quanto mais escolas de nível a gente tiver, melhor para o desenvolvimento dos nossos futuros atletas”, argumenta.



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

O SOL QUE NOS PROTEGE

A temperatura aumenta pelo Brasil. As areias das praias ganham coloridos e muitas estampas. Além de biquínis e maiôs, as grifes apostam cada vez mais pós praia. Vestidos e saias amplas são ótimas escolhas para quem tem compromisso próximo do mar ou piscina. O body, variação do maiô, virou peça fetiche entre as fashionistas durante a noite combinado a shorts de índigo. Em sentido variante, a calcinha lisa pode criar um novo efeito ao estampado do top do biquíni. Os prints também chegam aos óculos, vide a coleção Arte Urbana da Chilli Beans. O grafismo da Emilio Pucci é bem-vindo sempre, especialmente se for original. A grife potiguar Areia Dourada resolveu colorir o deserto do Atacama. Annelise Ruffine aparece clicada por Lucas Freitas. A beleza é de Allan Jhonnes - potiguar radicado em SP - e produção de moda Graça Menezes. Prova de que onde tem sol, o beach nos protege!

IMAGENS

- ▶ 1. Annelise Ruffine no verão Areia Doura
- ▶ 2. Óculos assinados pelo grafiteiro Eduardo Kobra para Chilli Beans.
- ▶ 3. Biquíni Emilio Pucci



ÍCONE

A moda rende homenagem à jornalista e escritora Anna Maria Cascudo Barreto, uma das pioneiras da pauta de estilo na imprensa potiguar.



RECARREGUE

Como verão pode, estampa na bolsa modelo Croissiere da Miu Miu.

FASHION WEEK

▶ A semana de moda masculina de Milão fez a conceituada Suzy Menkes filosofar. Segundo a conceituada jornalista britânica, a "selfie" estaria "envaidecendo os homens".

▶ A semana de Pitti Uomo consolidou o "cross" entre alfaiataria e sportwear na moda masculina. O tênis é item forte. Tom Ford incluiu veludo para roupa de noite. Mas, vale combinar, é para poucos.

▶ A Paralela Gift reunirá no Pavilhão da Bienal, de 20 a 23 de fevereiro, o melhor e mais novo do design nacional e internacional. Serão cerca de 120 expositores, entre grandes nomes do setor e artesãos regionais.



Mesmo competindo com diferentes modelagens, o sungão, como prova imagem da coleção Água de Coco para C&A, continua no topo da preferência entre os itens da moda praia.

Indicado para o uso diário nos cuidados da pele oleosa ou acneica, o Normaderm tem três funções: 1. Loção de Limpeza: reduz a oleosidade e elimina as impurezas, até mesmo as mais profundas; 2. Esfoliante: ajuda a desobstruir os poros, removendo células mortas; 3. Máscara: matifica e clarifica a pele.



BÁSICO E NECESSÁRIO



Para transformar a qualidade da pele — mesmo se afetada pelos excessos diários, como a fadiga, o estresse, a superexposição ao sol, poluição, fumaça de cigarro ou dieta desbalanceada — o Idéalia Life Serum, de vichy, é um sérum multifuncional capaz de transformar a qualidade da pele.

PISCINA NATURAL

VOCÊ SABIA

Que na correria do dia a dia não nos damos conta de quantas atividades desenvolvemos? O que de pode fazer para manter a saúde mental? Que estudos da área de psicologia apontam algumas atividades que podem contribuir para a manutenção da saúde de um dos principais órgãos do ser humano? Que o cérebro é como um músculo do nosso organismo e quanto mais o exercitamos, mais ele adquire força? Que a leitura é sempre um bom exercício, comenta Suellen Saraiva de Oliveira, psicóloga da Hapvida Saúde? Que ela recomenda, além do convívio social com a família e grupos, as atividades físicas, como a hidroginástica, assim como ações simples como ler jornal diariamente e fazer jogos de palavras cruzadas e caça-palavras? Que entre as principais disfunções da saúde mental estão: mal de Alzheimer, senilidade e mal de Parkinson.

SILVANA MARQUES



► Cena do espetáculo Gonzagão, a Lenda, em breve na cidade

Dinheiro extra

Enquanto aplicar recursos na poupança ocupa o topo da lista de prioridades em uma pesquisa global da consultoria Nielsen, apontada por 49% dos entrevistados como uma das opções para aplicar recursos excedentes, no Brasil, a caderneta aparece em 7º lugar. A pesquisa evidencia que apenas 13% dos brasileiros marcaram a alternativa poupança em uma lista de 10 destinos para investimentos, com o dinheiro que sobra após o pagamento com gastos essenciais. Nesse caminho dos investimentos as Letras de Crédito de Imobiliário – LCI, que foi uma ferramenta criada pelo Governo Federal nos anos 2000, ganha espaço a cada ano. Segundo o diretor financeiro da Companhia Hipotecaria Brasileira, Moisés Jardim, a LCI cresce entre os investidores e em 2013, a CHB registrou R\$ 27 milhões em investimentos e em 2014, o montante até novembro foi de R\$ 69 milhões. A LCI é um ativo novo, que cresce, porque o mercado imobiliário vem se desenvolvendo. Moisés aponta que investidores que têm conhecimento melhor do mercado, dos riscos envolvidos, a LCI é viável pela rentabilidade. Mesmo aplicando maiores valores, essa é uma das opções mais rentáveis, exatamente pela isenção de imposto de renda. E para o pequeno também é uma vantagem, porque é uma opção além da poupança, cuja rentabilidade limitada pelas atuais taxas de juros, faz com deixe cada vez mais de atrativa.

Sax na Mata

O grupo PotiguarSax, criado em 2011 para promover o que há de melhor na música instrumental do nosso estado, será a atração de hoje do Som da Mata, levando ao Anfiteatro Pau-brasil, no Parque das Dunas, um repertório diversificado que reúne o cancionário popular, clássicos da música brasileira com arranjos originais e composições primorosas de mestres renomados do Rio Grande do Norte. O quarteto de saxofone é formado pelos músicos Ismael Lima (barítono), Caio França (tenor), João Paulo (alto) e Alan Silveira (soprano), e conta com o auxílio luxuoso do percussionista Emanuel Martins. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.



► O quarteto PotiguarSax sobe ao palco do Som da Mata, logo mais no final da tarde

“As pessoas boas dormem muito melhor à noite do que as pessoas más. Em compensação, durante o dia, as pessoas más se divertem muito mais”

Woody Allen
Cineasta novaiorquino

Sadepaula



E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► O bezourinho do sertão de Flavio Freitas, para encher de arte nosso domingo.

Bazar solidário

Existem inúmeras formas de ajudar a Casa Durval Paiva, uma delas é doar ou adquirir produtos no Bazar que fica a disposição do público de segunda a sexta, das 8 às 12h e das 14 às 17h30min. Vale a pena conferir as camisetas da grife do Caquito e os artigos de brechó na Rua Clementino Câmara, 234, no Barro Vermelho.



► Moisés Jardim, diretor financeiro da Companhia Hipotecaria Brasileira

Envelhecer para que?

Verisol é o mais novo produto da Farnafórmula. Inovador, de uso oral, especialmente desenvolvido para auxiliar nos cuidados com a saúde e a beleza da pele. Ele combate os sinais do envelhecimento agindo de dentro para fora e foi desenvolvido a partir de uma série de estudos e pesquisas que originaram uma combinação única de Peptídeos Bioativos de Colágeno que atuam nas camadas mais profundas da pele onde, normalmente, produtos anti-aging disponíveis no mercado não conseguem alcançar. Sua fórmula patenteada garante a exclusividade deste incrível produto que apresenta resultados cientificamente comprovados a partir de 8 semanas de consumo diário.

E Deus fez a mulher...

Houve harmonia no paraíso, mas o diabo vendo isso resolveu complicar. Deus deu à mulher cabelos sedosos e esvoaçantes. O diabo deu pontas duplas e ressecadas. Deus deu à mulher seios firmes e bonitos. O diabo os fez crescer e cair. Deus deu à mulher um corpo esbelto e provocante. O diabo inventou a celulite, as estrias e o culote. Deus deu à mulher uma voz suave, doce e melodiosa... e o diabo a fez falar demais. Deus deu à mulher um temperamento dócil, e o diabo inventou a TPM. Então Deus deu à mulher infinita beleza interior. E o diabo fez o homem perceber só o lado de fora. Só pode haver uma explicação para isso: O diabo é VIADO!!! Ô bicha invejosa dos infernos!

Os 10+

de Afrânio Miranda



Afrânio Miranda é empresário, diretor administrativo da Miranda Computação, formado em engenharia elétrica e direito. Já trabalhou em grandes projetos da extinta Datanorte, foi professor de informática no SENAC e UnP, onde fundou o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, o primeiro na área de informática do RN. Atualmente ocupa importantes cargos no RN como o de presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes, da Associação Norte-Riograndense das Empresas de Informática e vice-presidência da CDL Natal. Com tantas atividades, ainda encontra tempo para apaixonar-se por corrida de rua, esporte que pratica desde a infância, quando estudou na escola Sebastião Fernandes com Magnólia Figueiredo. Afrânio já participou de 200 corridas de ruas, 20 meias maratonas pelo Brasil e pelo mundo e está sempre estimulando os colaboradores de sua empresa e amigos a praticarem. Gosta de praticar atividade física, pois sabe que é bom para saúde e melhora a qualidade de vida, mas tem a corrida de rua como seu esporte número 1. A coluna pediu a Afrânio que enumerasse as 10 corridas de rua que mais marcaram sua vida como atleta.

- São Silvestre (SP)** – Desde criança tinha um sonho de um dia correr a São Silvestre em São Paulo. Fui a primeira vez, em 1997, gostei, e hoje é meu lazer de fim de ano. Em 2014 corri a 90ª São Silvestre, 18º ano consecutivo, os 15 Km, tendo conseguido meu recorde pessoal no ano de 2006 com 1h 14 min e 19 segundos. A marca desta corrida é o número de pessoas que saem de suas casas para aplaudir os atletas do início ao fim da corrida. Por várias vezes após a corrida, ainda venho para Natal passar o ano novo com minha família. Outras vezes fiquei em SP para a passagem de ano na Avenida Paulista junto com a família.
- Corrida Miranda 25 anos (RN)** – Em 2012, a Corrida Miranda 25 anos marcou um sonho de corredor com o sonho de Empresário. Foi a corrida com o maior número de Colaboradores da Miranda presentes, 140 atletas, e uma das mais organizadas que já tivemos em Natal, com premiações que chegaram a R\$ 15 mil, percursos de 5 e 10Km, além de categoria para pessoas com necessidades especiais. Foi marcada também por ser a primeira corrida de Natal com telão de LED e pela doação que foi feita com o valor de grande parte das inscrições destinado ao time potiguar de basquete em cadeira de rodas Os Tigres.
- Meia Maratona de Paris (França)** – Minha primeira corrida internacional foi a Meia Maratona de Paris na França, em 2010. Foi marcada pela temperatura baixa de 5 graus, pelas belas paisagens durante o percurso, e também pela organização e participação popular.
- Carreira Jurídica (RN)** – Participei 13 vezes da Carreira Jurídica, promovida pela OAB/RN. Subi 11 vezes ao pódio e recebi troféu na minha faixa etária de 1º, 2º ou 3º lugar. Esta é uma corrida com premiação para Advogados, Juizes e Promotores. Infelizmente a OAB não realizou mais.
- Meia Maratona de Lisboa e Meia Maratona de Madrid (Portugal e Espanha)** – Em 2012 desafiei meu corpo a correr duas meias maratonas em uma semana. Em um domingo (25/03) corri a Meia Maratona de Lisboa (Portugal), concluindo em 1:59:31, e no domingo seguinte (01/04) corri a Meia Maratona de Madrid (Espanha), concluindo em 1:55:54. Também corri ao lado dos meus irmãos e um grupo de 30 corredores do RN. Ambas bem organizada, com público nas ruas e temperatura média de 15 graus. Cada local fazíamos um city tour pela cidade até a véspera da corrida.
- Corrida Soldados do Fogo (RN)** – Participei 17 vezes da corrida Soldados do Fogo. Sempre bem organizada. Em todas as vezes que houve premiação de empresa com maior número de corredores a MIRANDA foi a vencedora.
- Corrida do Comércio (RN)** – Participei 5 vezes da Corrida do Comércio. É a corrida comemorativa ao dia do trabalhador. Esta corrida marcou pela solicitação que fiz ao então presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, relacionando outros empresários corredores e que ele terminou aceitando a idéia. Hoje é uma das mais bem organizadas do RN sendo o ponto principal da comemoração do dia do trabalhador.
- Meia Maratona do RJ (RJ)** – A Meia Maratona do Rio de Janeiro marcou pelas belas paisagens a qual passamos correndo. Já participei duas vezes e nesta última com um grande grupo de potiguares.
- 10 Milhas Garoto (ES)** – A 10 Milhas Garoto (Vitória/ES) foi interessante porque teve seu início em Vitória, capital, e teve o término em Vila Velha, município vizinho. Inicia na praia, atravessa uma bela ponte, em subida, com 3 Km e termina em frente a fábrica de chocolates Garoto.
- Meia Maratona de João Pessoa (PB)** – Em 2006 participei da minha primeira Meia Maratona de João Pessoa (PB). Consegui meu recorde pessoal em meia maratonas (1:49:48). Acompanhei um grupo de atletas do RN coordenado por meu amigo corredor Erivan.

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

Miranda

IMPRESSO E DIGITAL
É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA
O MELHOR LUGAR
PARA ANUNCIAR,
ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

10 MOTIVOS
PARA VOCE
FAZER
PROPAGANDA

Acesse
= fazpro.com.br =
e conheça

fazpro